

## **Diagnósticos de enfermagem da NANDA atribuídos a paciente crítico com câncer: relato de experiência**

Aline Flávia Araújo de Souza<sup>1</sup>; Ana Paula de Assis Sales da Silva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil.

Na prática clínica do enfermeiro, o diagnóstico de enfermagem faz parte do processo de enfermagem. Nesta etapa, após anamnese dos dados do paciente, o enfermeiro dispõe de ferramentas para identificar vulnerabilidades, potencialidades e agravos, de forma a planejar uma assistência que previna danos e melhore as condições globais e sistematize a assistência. No cuidado prestado ao paciente com câncer, o enfermeiro deve intervir atender as necessidades humanas básicas alteradas e individuais de cada pessoa. Trata-se de um relato de experiência que visa descrever os diagnósticos de enfermagem identificados frente ao paciente com câncer. A anamnese e exame físico foram realizados em período pós-operatório, no qual o paciente apresentava úlceras por pressão, colostomia, capacidade vesical reduzida e incontinência urinária. Os diagnósticos principais, de acordo com a taxonomia da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA) foram conforto prejudicado caracterizado por choro e desconforto com a situação, relacionado ao regime de tratamento e sintomas relativos à doença, integridade tissular prejudicada caracterizada por tecido lesado nas regiões occipital e sacral, relacionada a alterações no metabolismo e umidade e eliminação urinária prejudicada caracterizada por incontinência urinária, relacionada a dano sensorio-motor. Com estas fragilidades identificadas, foi possível estabelecer um cuidado direcionado, que considera a singularidade do paciente frente à doença. Portanto, essa assistência singular foi responsável por proporcionar melhora do estado de saúde do paciente, após o reconhecimento e tratamento dos demais aspectos consequentes e/ou inerentes à doença.

Palavras-chave: Diagnóstico de Enfermagem; Processo de Enfermagem; Câncer.

## **Atenção multiprofissional ao paciente com a Síndrome de Fournier: relato de Caso**

Ana Iara Pereira de Souza<sup>1</sup>, Alessandra Lie Murakami<sup>1</sup>, Caroline Ribeiro Macedo<sup>1</sup>, Diego Silva de Castro<sup>1</sup>, Tatiana Ferreira<sup>1</sup>, Rosimeire Romero da Silva Faccio<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Setor de Clínica Cirúrgica I, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

A Síndrome de Fournier (SF) é uma infecção multibacteriana que acomete o períneo e parede abdominal, sendo predominante em indivíduos do sexo masculino, entre a 2<sup>o</sup> e 6<sup>o</sup> décadas de vida, que tem origem no escroto e no pênis. Os principais microrganismos associados à infecção são: as bactérias Gram negativas, bactérias Gram positivas e fungos. Fisiopatologicamente se caracteriza por endarterite obliterante, seguida de isquemia e trombose dos vasos subcutâneos, resultando em necrose dos tecidos cutâneo, subcutâneos e adjacentes (fáscia e músculo). Sendo assim, objetiva-se relatar a importância do cuidado multiprofissional ao paciente com Síndrome de Fournier (SF). Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso realizado em um Hospital Escola de alta complexidade de Campo Grande - MS. Paciente, sexo masculino, 66 anos, internado na enfermaria de clínica cirúrgica no mês de outubro de 2015, queixando-se de dor abdominal aguda e apresentando hérnia inguinal direita encarcerada. Durante o procedimento cirúrgico de hernioplastia inguinal direita foi diagnosticado a Síndrome de Fournier, com presença de necrose em tecidos da região inguinal, perineal e escroto direito, sendo então realizado orquiectomia direita e desbridamento dos tecidos desvitalizados. A equipe multiprofissional do setor admitiu o paciente, conduzindo terapêuticamente o caso através da aplicação do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Destacam-se os principais problemas encontrados no paciente: risco de infecção hospitalar; redução de volumes e capacidade pulmonares; risco de interações medicamentosas; higiene oral prejudicada; doença periodontal; raízes residuais; restrição ao leito; redução de força muscular; alteração de coordenação motora e equilíbrio; capacidade funcional prejudicada; risco de desnutrição; jejum prolongado, baixa aceitação da alimentação; anemia; déficit no autocuidado para banho e higiene; risco de úlcera por pressão; integridade tissular prejudicada, imagem corporal prejudicada e risco de baixa autoestima. O cuidado multiprofissional incluiu inicialmente a proposta de banho no leito, e posteriormente o encorajamento e o estímulo do autocuidado; incentivo a prática de exercícios motores, respiratórios e funcionais propostos pela fisioterapia e a mudança de decúbito, além de outras medidas para prevenção de úlceras por pressão; a orientação e estimulação, junto ao cirurgião dentista, a fim de manter a integridade da cavidade oral com a implementação de raspagem e alisamento radicular e exodontia de raízes residuais com foco infeccioso; a avaliação e realização diária de curativos pela enfermagem junto ao aporte nutricional adequado de acordo com a nutricionista, contribuindo para melhora do aspecto cicatricial da lesão; e o controle dos sinais vitais e dos exames laboratoriais, em conjunto com a farmacêutica, bem como orientação aos visitantes acerca da higienização das mãos para o controle de infecções. Desta forma, ressalta-se a importância da atuação multiprofissional das equipes de saúde para a construção de um conhecimento que busca estratégias que favoreçam as melhores condições para otimizar o processo de recuperação (reabilitação) desse indivíduo.

Palavras-chave: Gangrena de Fournier; Saúde do Adulto; Assistência Integral à Saúde.

## **A importância do cuidado multiprofissional ao portador do vírus HIV/AIDS: relato de caso**

Ana Iara Pereira de Souza<sup>1</sup>, Alessandra Lie Murakami<sup>1</sup>, Caroline Ribeiro Macedo<sup>1</sup>, Diego Silva de Castro<sup>1</sup>, Tatiana Ferreira<sup>1</sup>, Fernanda Queiroz de Souza<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

A expectativa de vida dos indivíduos portadores do vírus da Imunodeficiência Humana e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS) aumentaram após a introdução da terapia antirretroviral (TARV). Entretanto, a internação hospitalar ainda é frequente, e pode ser de longa duração, trazendo repercussões sobre os múltiplos sistemas corporais. Além de comprometer a independência funcional para atividades de vida diária após a alta hospitalar. Os portadores do vírus HIV/AIDS internados no setor de Doenças Infecto Parasitárias (DIP) recebem o cuidado dos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico, que avaliam o sujeito, elencam os problemas e traçam condutas por meio do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Assim, objetivou-se relatar a importância do cuidado multiprofissional ao portador do vírus da HIV/AIDS. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo do tipo relato de experiência. Homem, 39 anos, com diagnóstico de tétano acidental, durante a internação evoluiu com sepse de foco pulmonar, estado de mal epilético, parada cardiorrespiratória, tuberculose interrogada e abertura de caso para o vírus HIV. Após 45 dias de internação em Unidade de Terapia Intensiva, foi admitido na enfermaria da DIP. O paciente encontrava-se restrito ao leito, traqueostomizado, alimentando-se por sonda nasoenteral, apresentando perda grave de peso e massa muscular, e consequentemente desenvolvendo fraqueza muscular adquirida, avaliada pela escala *Medical Research Council* (MRC=18). Também apresentava úlceras por pressão em região sacral e occipital, déficit no autocuidado, higiene oral prejudicada e em uso de polifarmácia. O trabalho em conjunto entre a fisioterapia e a nutrição, possibilitou ganho funcional sem aumentar a degradação proteico-energética, com melhora do estado nutricional, evolução da dieta via nasoenteral para oral e, junto com o trabalho da enfermagem na implementação de cuidados para a manutenção e prevenção de úlceras por pressão, o paciente apresentou boa evolução e cicatrização das mesmas; também obteve aumento significativo da força muscular (MRC= 42), como controle de tronco em sedestação, transferência da cama para a cadeira, ortostatismo, marcha estatística, atividades de autocuidado. O papel da odontologia junto com a enfermagem também trouxe contribuições para recuperação e manutenção da cavidade oral e consequentemente colaborou com a ingestão alimentar e o estado nutricional. Além disso, a farmacêutica contribuiu na monitorização diária quanto as possíveis interações medicamentosas, no acompanhamento dos exames laboratoriais e estimulação ao uso regular da TARV. Houve avaliação e acompanhamento psicológico, assim como envolvimento familiar no cuidado e o encorajamento de expressões de sentimentos e pensamentos, a fim de compreender as perspectivas do paciente e oferecer apoio emocional. A vivência no setor de DIP permitiu enxergar a importância do cuidado multiprofissional aos portadores do HIV/AIDS e possibilitou evolução satisfatória do caso. Ganhos funcionais em pacientes críticos, ainda que mínimos tornam-se grandes conquistas, proporcionando ânimo e estímulo para darem continuidade no tratamento, pois os problemas vão além do comprometimento físico, atingindo também a saúde mental e social.

Palavras-chave: Doenças Infectocontagiosas; Hospitalização; Assistência Integral à Saúde.

## Estudo clínico e epidemiológico de criptococose pulmonar diagnosticada em hospital universitário de Campo Grande, Mato Grosso do Sul

Arthur Antonio Fernandes Rodrigues<sup>1</sup>, Horrany Estanislau Santos<sup>1</sup>, Rosianne Assis de Sousa Tsujisaki<sup>2</sup>, Rafael de Souza Pontes<sup>3</sup>, Maína de Oliveira Nunes<sup>4</sup>, Gláucia Moreira Espíndola Lima<sup>4</sup>, Anamaria Mello Miranda Paniago<sup>1</sup>, Marilene Rodrigues Chang<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Laboratório de Biologia Molecular e Culturas Celulares, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>3</sup>Curso de Ciências Biológicas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>4</sup>Laboratório de Micologia Médica, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

Doença pulmonar é a segunda apresentação clínica mais frequente da Criptococose que é causada por leveduras do complexo *Cryptococcus neoformans* e incluem as espécies *C. neoformans* e *C. gattii*. A principal rota de aquisição é a inalatória que muitas vezes pode passar despercebida e/ou confundida com tuberculose e neoplasia. O estudo objetivou descrever aspectos epidemiológicos, clínicos, diagnóstico e tratamento de pacientes com isolamento de *Cryptococcus* spp. provenientes de amostras respiratórias. Os pacientes foram atendidos em hospital universitário de Campo Grande-MS, no período entre 1999 e 2014. A identificação das leveduras foi feita por meio de técnicas fenotípicas (ágar níger e meio *L*-canavanina-glicina-azul de bromotimol) e genotípicas (PCR-RFLP-*URA5*). Os dados demográficos e clínicos foram obtidos de prontuários médicos e os resultados laboratoriais foram obtidos do sistema informatizado do hospital. No período de estudo, foram diagnosticados 12 pacientes com criptococose pulmonar, com idade variando de 25 a 97 anos, sendo a maioria do sexo masculino (8;66,7%) e provenientes de zona urbana (9;75%). Do total, 66,6% apresentavam queixas pulmonares. As comorbidades mais descritas foram aids (7;58,3%) e diabetes mellitus (5;41,66%). Oito pacientes foram tratados, principalmente com Fluconazol (75%) e cinco evoluíram para óbito. Quanto a espécie, 91,07% (11) eram *C. neoformans*, VNI e 8,3% (1) *C. gattii*. VGII, que foi isolado de um paciente imunocompetente. O diagnóstico precoce da criptococose pulmonar se faz importante pois pode prevenir a disseminação da doença para outros sítios, incluindo o sistema nervoso central que está associado a elevada letalidade.

Palavras-chave: Criptococose pulmonar; *Cryptococcus neoformans*; *C. gattii*; Doença fúngica.

Apoio Financeiro: FUNDECT TO 0064/13.

## **Criatividade e inovação tecnológica em enfermagem: protótipo desenvolvido por egressos do curso técnico em enfermagem, Campo Grande – MS**

Bernadete Batista de Souza<sup>1</sup>, Kele Patrícia dos Campos<sup>1</sup>, Leonardo de Jesus Benites<sup>1</sup>, Odelio Franco<sup>1</sup>, Juliana Rodrigues<sup>1</sup>, Everton Ferreira Lemos<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Curso Técnico em Enfermagem, Escola Paulo Freire, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

A criatividade e inovação dentro de um processo de ensino aprendizagem permite potencializar a capacidade do estudante em um pensar crítico e reflexivo nas práxis que atuam. Esta experiência foi realizada por concluintes do curso de Técnico em Enfermagem em Campo Grande – MS. Desenvolveu-se protótipos para o apoio da assistência de enfermagem ao paciente com déficit do auto-cuidado. O estudo trata-se de um relato de experiência e apresentação do protótipo para cuidados de enfermagem, que foram criados durante as atividades da disciplina de Epidemiologia aplicada em Enfermagem. Foi desenvolvido um cortador de fita hipoalergênica. Este protótipo, adaptado na tampa do produto comercial de fita hipoalergênica, foi pensado devido à dificuldade que o profissional de enfermagem tem durante a realização da prática de curativo/e ou outros procedimentos. Atualmente, os profissionais cortam esta fita utilizando tesouras, e em alguns casos usam laminas de bisturi, o qual aumentam o risco de acidentes perfuro cortantes. Nesta perspectiva, a inovação foi desenvolvida por meio da criação de uma lâmina em aço inox com pequenas serras, que foi acoplado no invólucro externo da fita hipoalergênica. Esta pequena peça de serra, é removível possibilitando a assepsia. A proposta de desenvolver protótipos para o apoio da assistência de enfermagem ao paciente com déficit do auto-cuidado, foi um diferencial para os egressos, uma vez que, oportunizou colocar em prática problematização em saúde, elaboração de novas tecnologias para melhoria da assistência, fomentando a formação crítica e reflexiva e trabalho em grupo o que propicia um trabalho sistematizado e integrado. Em relação ao protótipo, os testes realizados, nas três medidas da fita hipoalergênica (pequeno, médio e grande) tem apresentado resultados promissores. Estamos desenvolvendo um projeto para aplicar na assistência de enfermagem, com o objetivo de identificar a segurança, aceitabilidade e a aplicabilidade do produto.

Palavras-chave: Enfermagem; Inovação; Tecnologias.

## Atenção multiprofissional ao paciente com insuficiência cardíaca congestiva: relato de caso.

Bianca Abreu dos Santos de Oliveira<sup>1</sup>; Darine Moreira Garcez<sup>1</sup>, Diego Silva de Castro<sup>1</sup>, Edilaine Santos Lima<sup>1</sup>, Sílvia Maria Jacques Neves<sup>1</sup>, Teresa Cristina Abranches Rosa<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Residência Multiprofissional em Saúde – Atenção ao Paciente Crítico, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é definida como uma disfunção cardíaca que ocasiona inadequado suprimento sanguíneo para atender as necessidades metabólicas tissulares, com redução do débito cardíaco, aumento das pressões pulmonares e a inapropriada perfusão tecidual, podendo levar ao desenvolvimento de uremia pré-renal, diminuição da função renal e conseqüentemente à insuficiência renal crônica (IRC), caracterizada como a perda lenta e progressiva da função renal, causando distúrbios eletrolíticos e do metabolismo ácido-básico. Estas patologias quando associadas aumentam em 10 a 20 vezes o risco de morte, quando comparado à população geral. Diante disto, demonstra-se a importância de relatar o trabalho desenvolvido pela equipe multiprofissional na atenção ao paciente com insuficiência cardíaca congestiva. Tratou-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, ocorrido em um hospital de ensino em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, no ano de 2015. Paciente do sexo masculino, 52 anos, admitido no Pronto Atendimento Médico com quadro de edema agudo de pulmão, apresentando insuficiência respiratória aguda e rebaixamento do nível de consciência. Possui como patologias prévias a ICC, dois episódios de infarto agudo do miocárdio anteriores e IRC, em tratamento irregular. A equipe multiprofissional (composta por cirurgião dentista, enfermeira, farmacêutica, fisioterapeuta e nutricionista) admitiu esse paciente no período de internação na enfermaria de clínica médica, onde o mesmo se encontrava com dispnéia, utilizando máscara de Venturi com  $FiO_2$  de 50%, restrição hídrica de 800mL, com quadros frequentes de hipoglicemia e realizando hemodiálise três vezes por semana. Possuía anemia associada a doença crônica, sendo tratada com eritropoetina e com administração de concentrado de hemácias. Recebeu diagnóstico nutricional de desnutrição moderada, apresentando depleção muscular e carências vitamínicas e de minerais, sendo essas alterações visíveis fisicamente uma vez que apresentava língua despilada e hiperpigmentação da pele. Foram removidos focos infecciosos através da exodontia de duas raízes residuais na maxila (elementos 14 e 26) e, orientações quanto a higiene oral. Na avaliação de força muscular, apresentou fraqueza muscular evidente com diminuição da funcionalidade. Apresentava congestão pulmonar evidente em radiografia de tórax. A gasometria arterial demonstrava acidose respiratória e hiperóxia. A alta hospitalar ocorreu no 54º dia de internação, com melhora do padrão radiológico e gasométrico, ganho de massa e força muscular, independência funcional, redução do suporte de  $O_2$  e melhora do quadro infeccioso. O acompanhamento multiprofissional foi fundamental para melhora clínica do paciente, devido à atuação de cada área profissional, visando o atendimento integral do indivíduo.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica; Insuficiência Cardíaca; Hemodiálise.

## Iridóide especiosídeo de *Tabebuia aurea*: avaliação toxicogenética e imunomodulatória.

Bruna Brandão de Souza<sup>1</sup>, Yasmin Lanny Ventura Said<sup>1</sup>, Andrea Luiza Cunha-Laura<sup>1</sup>, Sarah Alves Auharek<sup>2</sup>, Andréia Conceição Milan Brochado Antonioli-Silva<sup>1</sup>, Vinicius da Cruz Silva<sup>1</sup>, Denise Brentan da Silva<sup>1</sup>, Carlos Alexandre Carollo<sup>1</sup>, Mônica Cristina Toffoni Kadri<sup>1</sup>, Rodrigo Juliano Oliveira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, Teófilo Otoni, MG, Brasil.

Os acidentes ofídicos, com o gênero *Bothrops*, são uma importante questão de saúde pública que não possui tratamento efetivo. Assim, novos medicamentos são requeridos para uso combinado com o soro antiofídico. Nesse contexto se insere o iridóide especiosídeo isolado da *Tabebuia aurea* (ipê amarelo) descrito para esse fim, além de possuir atividade cicatrizante e anti-inflamatória. Frente ao exposto, a presente pesquisa avaliou os efeitos toxicogenéticos e imunomodulatórios desse composto em modelo pré-clínico. Foram utilizados 40 camundongos machos *Swiss* distribuídos em 4 grupos experimentais: Grupo Controle – animais tratados com duas doses de água destilada na proporção de 0,1ml/10g de peso corpóreo (p.c.) sendo uma por via oral (v.o.) e outra por via intraperitoneal (i.p.); Grupo Ciclofosfamida – os animais foram tratados com uma dose de ciclofosfamida (100 mg/Kg p.c., i.p.) e uma dose de água destilada (0,1ml/10g p.c., v.o.); Grupo Especiosídeo 50 e 500 – os animais foram tratados com extrato hidroetanólico de *T. aurea* contendo o iridóide especiosídeo nas doses de 50 e 500mg/kg (p.c., v.o.), respectivamente e com uma dose de água destilada (0,1ml/10g p.c., i.p.). As análises estatísticas demonstraram que quando avaliado o peso absoluto e relativo do coração, pulmão, baço, rins, fígado, baço e testículo houve um aumento significativo do peso do pulmão, baço, fígado e testículos dos animais tratados com a maior dose do especiosídeo. Não houve nenhuma variação significativa no peso inicial, peso final, ganho de peso e frequência de micronúcleo em sangue periférico. A frequência de micronúcleos no grupo controle variou de 3,70±0,43 a 3,10±0,31 e nos grupos tratados com o especiosídeo de 3,33±0,55 a 5,20±0,38 indicando ausência toxicogenética. Em relação a contagem diferencial de células do sangue a administração de ciclofosfamida e especiosídeo levaram à redução de linfócitos, aumento de neutrófilos ( $p<0,05$ ). Observou-se também aumento ( $p<0,05$ ) de eosinófilos somente no grupo tratado com a maior dose de especiosídeo e não foram observadas variações em monócitos e basófilos. Frente ao exposto considera-se que o especiosídeo não causa danos genéticos o que confere segurança na sua indicação para terapias com seres humanos visto que foi testada a dose indicada e uma dose dez vezes maior (sendo ambas seguras e livres de toxicidade genética). Além disso, o especiosídeo é capaz de causar imunomodulação que é uma importante propriedade para compostos indicados no tratamento de acidentes ofídicos.

Palavras-chave: Planta medicinal; Mutagênese; Acidente Ofídico.  
Apoio Financeiro: CAPES, CNPq.

## **Papel desempenhado pelo gene XBP=1 na UPR (*Unfolded Protein Response*)**

Camila Aparecida Marques de Moraes<sup>1</sup>, Linxuan Wu<sup>2</sup>, Gregory Wadsworth<sup>2</sup>, Douglas P Easton<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Nutrição, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Buffalo State College, Buffalo, New York, United States of America.

A UPR (unfolded protein response) é uma reação em cascata, para ajudar a proteger as células contra o estresse causado pelas proteínas mal enoveladas no retículo endoplasmático (ER), sendo pois de caráter fundamental para o desenvolvimento e sobrevivência de organismos. Este estudo utilizou *C. elegans* como um organismo modelo para estudar o papel que a XBP-1 e IRE-1 / XBP-1 desempenha na UPR. TOPO cloning foi usado para enxerto do XBP-1 (RNAi) em três cepas de *C. elegans*. DTT foi utilizado para induzir estresse no ER. Foi observado utilizando o método fluorescência a intensidade da resposta da UPR. Nesse estudo evidenciou que o gene XBP-1 desempenha um papel importante na UPR, bem como IRE-1 / XBP-1 não foi o único caminho que pode induzir a UPR. Houve alteração nas cepas de *C. elegans* que estavam com o XBP-1 silenciado. Modificações quanto à reprodutibilidade, comportamento, tamanho e tempo de vida foram significativas.

Palavras-chave: XBP-1; UPR; *C. elegans*; Estresse celular.  
Apoio Financeiro: CAPES, CNPq, Buffalo State College

## Automutilação: um relato de caso

Camilla Casarin Francisco<sup>1</sup>, Luciana Cristina Gulelmo Staut Bruno<sup>1</sup>, Kleber Francisco Meneghel Vargas<sup>1</sup>, Danusa Céspedes Guizzo Ayache<sup>1</sup>, Camila Molina Kern<sup>1</sup>, Rodrigo Oliveira Silva<sup>1</sup>, Francis Giovanni Celestino<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Serviço de Psiquiatria do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

Relato de caso: E.P.M, sexo feminino, 40 anos, diagnóstico de Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) e histórico importante de automutilação. Apresenta inúmeras cicatrizes em braço, antebraço, abdome, pernas e costas, com interessante característica linear, inclusive em dorso, o que desperta ainda mais interesse pelo caso. Foi internada em Hospital Psiquiátrico, após alta do pronto atendimento clínico, por risco de morte devido a cortes profundos em face interna de ambos os braços com lâmina de barbeador, feitos pela própria paciente, levando à instabilidade hemodinâmica. Relata que não se recorda de nenhuma das vezes que se feriu, dizendo “desmaiar e acordar ensanguentada” sic. Início do quadro há 10 anos, após uma briga com a filha, que revelou ter sido abusada quando criança pelo cunhado da paciente. Tal fato remeteu ao abuso sexual sofrido pela paciente aos 07 anos, por seu pai biológico, e desencadeou a crise. Desde então, sempre que confrontada, perde a consciência e se fere com o objeto que encontrar. Durante as entrevistas, a paciente demonstra intenso sofrimento, pois acredita que pode “morrer sem ao menos saber o que está fazendo” sic. Discussão: O transtorno de personalidade borderline (TPB) tem prevalência estimada em cerca de 1 a 2% da população geral, sendo mais frequente em mulheres<sup>1</sup>. Existe uma variabilidade considerável no curso do TPB. O padrão mais comum é de instabilidade crônica no início da idade adulta, com episódios de sério descontrole afetivo e impulsivo e altos níveis de utilização de serviços de saúde mental. O prejuízo resultante do transtorno e o risco de suicídio são maiores nos anos iniciais da idade adulta e diminuem gradualmente com o avanço da idade. Os pacientes exibem frequentemente comportamentos impulsivos, alterações rápidas de humor e uma propensão para intensos estados emocionais negativos, como raiva, ansiedade e disforia<sup>1-2</sup>. O tratamento ainda é um desafio. Medicamentos como neurolépticos atípicos em baixas doses, inibidores seletivos da receptação de serotonina e estabilizadores de humor podem amenizar a impulsividade. No entanto, os antidepressivos são menos eficazes para os sintomas de humor em pacientes com TPB<sup>3-4</sup>. A psicoterapia, em especial a terapia cognitivo comportamental, ainda é, junto ao tratamento farmacológico, a melhor opção terapêutica para esses pacientes. Conclusão: O presente relato destaca um transtorno mental grave, que leva a um aumento do risco de suicídio em relação à população geral, conseqüente ao comportamento impulsivo, e que ainda é um desafio para os psiquiatras no que concerne ao tratamento.

Palavras-chave: Transtorno de Personalidade *Borderline*; Automutilação; Psiquiatria.

## **Avaliação antropométrica de idosos residentes em instituição filantrópica de longa permanência para idosos (ILPI) de Dourados, MS**

Carlos Leonardo Moura Moraes<sup>1</sup>, Priscila de Souza Araújo<sup>1</sup>, Sarah de Souza Araújo<sup>1</sup>, Aline Aparecida Macedo Marques<sup>1</sup>, Emília Alonso Balthazar<sup>1</sup>, Karen Priscila Del Rio Szupszynski<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Nutrição, Faculdade Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados, MS, Brasil.

A desnutrição é um transtorno corporal produzido pelo desequilíbrio entre o aporte de nutrientes e as necessidades do indivíduo, sendo que a pessoa idosa apresenta tendência a desenvolver desnutrição, devido às mudanças fisiológicas, metabólicas, à incidência de doenças crônicas e debilidades físicas associadas à idade. Nesse contexto, dentre os diversos métodos citados na literatura, destaca-se a antropometria para o diagnóstico da desnutrição, por ser um método não invasivo, de fácil execução, de baixo custo operacional, seguro e que tem um valor preditivo acurado para detectar o risco nutricional. Diante disso, esse trabalho avaliou as variáveis antropométricas de idosos residentes em instituição de longa permanência (ILPI) de Dourados/MS. Foram avaliados os prontuários de idosos com idade  $\geq 60$  anos, de ambos os sexos. As variáveis antropométricas avaliadas foram: índice de massa corporal (IMC), dobra cutânea tricipital (DCT) e circunferência muscular do braço (CMB). Para análise do IMC foram utilizados os valores propostos pela Lipschitz (1994), DCT e CMB por NHAMES III (1998). Dos 12 prontuários avaliados, 25% eram do sexo feminino e 75% do sexo masculino, cuja média etária foi respectivamente 74,3 anos e 77,6 anos. Os resultados indicaram que, quanto ao IMC, 66,7% das mulheres apresentaram-se eutróficas. Os Homens apresentaram maior risco de excesso de peso (55,6%), quando comparados às mulheres (33,3%). Em relação à DCT, todas as mulheres apresentaram desnutrição (100%), mostrando depleção das reservas adiposas. O mesmo evento, não foi observado na população masculina, uma vez que 44,4% se encontraram com obesidade. A proporção de idosos desnutridos, quanto à CMB, foi relativamente alta em ambos os sexos (44,4% e 33,3% dos homens e mulheres, respectivamente). De acordo com estes resultados, conclui-se que os idosos residentes em instituição de longa permanência da cidade de Dourados apresentam risco nutricional, o que implica a necessidade de intervenções.

Palavras-chave: Idosos; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Antropometria.

Apoio: Universidade Federal da Grande Dourados; Projeto PROCAVIDO.

## Metabolito da dipirona (4-aminoantipirina) é um antagonista da doxorrubicina, cisplatina e ciclofosfamida

Claudia Rodrigues Berno<sup>1,2</sup>, Barbara de Toledo Rós<sup>1,2</sup>, Ingridy Ostaciana Maia Freitas da Silveira<sup>3</sup>, Henrique Coelho Rodrigues<sup>4</sup>, Andréia Conceição Milan Brochado Antonioli-Silva<sup>1,4</sup>, Adilson Beatriz<sup>2,3</sup>, Antônio Carlos Duenhas Monreal<sup>2</sup>, Fabricio Garmus Sousa<sup>2</sup>, Roberto da Silva Gomes<sup>3,5\*</sup>, Rodrigo Juliano Oliveira<sup>1,2,4</sup>

<sup>1</sup>Centro de Estudos em Células Tronco, Terapia Celular e Genética Toxicológica, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Mestrado em Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Química, Instituto de Química, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>4</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>5</sup>Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil.

Câncer é uma das principais causas de mortes no mundo, o que se deve, em parte, a sua alta complexidade celular e molecular e a inespecificidade dos tratamentos quimioterápicos disponíveis para os seus estágios mais avançados. Estes tratamentos quimioterápicos são frequentemente associados a efeitos colaterais que incluem dores e febre, os quais são geralmente tratados com analgésicos comuns tais como a dipirona. Por sua vez, a dipirona é metabolizada no fígado produzindo vários metabólitos, como a 4-aminoantipirina (4-AA), os quais são capazes de atuar como inibidores de enzimas envolvidas na transdução de sinais de dor e inflamação. Contudo, pouco é conhecido a respeito da possível interação entre a dipirona ou seus metabólitos com os agentes quimioterápicos e do seu possível impacto na quimioterapia. Por este motivo, buscou-se avaliar *in vivo* os efeitos genotóxicos, mutagênicos, apoptóticos e imunomodulatórios da 4-AA e suas associações com doxorrubicina, cisplatina e ciclofosfamida, os quais são antineoplásicos largamente empregados no tratamento de diversos tipos de cânceres. Isoladamente, a 4-AA não se mostrou capaz de induzir fagocitose esplênica, danos genotóxico e mutagênicos ou causar alterações leucocitárias, apesar de ter aumentado a quantidade de células em apoptose nos rins e fígado. Por outro lado, quando associada aos agentes antineoplásicos testados, a 4-AA foi capaz de diminuir as atividades genotóxicas, mutagênicas e apoptóticas dos mesmos, bem como interferir na fagocitose esplênica e na contagem de leucócitos. Estes resultados sugerem que a 4-AA pode atuar como um antagonista na quimioterapia ao interferir nos mecanismos fundamentais dos quimioterápicos.

Palavras-chave: Apoptose; Câncer; Genotoxicidade; Mutagenicidade.

## Modelagem molecular comparativa estrutural da cistina, selenocistina e teluriocistina

Cláudio de Lima Silva<sup>1</sup>, Valter Aragão do Nascimento<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

A modelagem molecular utilizada na comparação estrutural da cistina, selenocistina e telurocistina propicia as informações detalhadas sobre os comprimentos e ângulos nas ligações atômicas. A investigação por intermédio do método semi-empírico, que mescla a teoria com os resultados experimentais, mostrou uma aproximação com os dados obtidos em laboratório a partir dos refinamentos da difração com raios-X da cistina que demonstra o alto poder preditivo dessa metodologia. Novas informações, incluindo os comprimentos e ângulos de uma ligação química, foram obtidas para os conformeros isolados da selenocistina e telurocistina, preenchendo uma lacuna na literatura nas características estruturais destes aminoácidos. Por meio da simulação computacional, pode-se demonstrar que as cadeias de carbono são, basicamente, as mesmas presentes na cistina, selenocistina e teluriocistina, e as porções que contêm os grupos funcionais são bastante semelhantes nestes aminoácidos. As distâncias C-S, C-Se e C-Te são 1.83 Å, 1.95 Å e 2.19 Å, respectivamente, ou seja, em conformidade com os raios iônicos dos calcogênios presentes. As distâncias para S-S, Se-Se e Te-Te estão de acordo com os dados de raios-X disponíveis na literatura. O Gaussian 09W, com o visualizador Gaussian View 5.0, propiciou as simulações computacionais por meio de algoritmos e métodos para determinar as propriedades de sistemas atômicos e moleculares. Os softwares proporcionaram os parâmetros geométricos dos compostos bioativos, a distribuição da densidade das cargas atômicas, potenciais eletrostáticos e os cálculos dos orbitais.

Palavras-chave: Modelagem Molecular; Raio-X; Ligações Anatômicas.

Danusa Céspedes Guizzo Ayache<sup>1</sup> Luciana Cristina Gulelmo Staut Bruno<sup>1</sup> Carolina Bernal de Lucena<sup>2</sup>, Milena Marchini Rodrigues<sup>2</sup>, Wolner Fernandes Lima<sup>2</sup>, Maicon Felipe Gheller<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Serviço de Psiquiatria, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

Relato de caso: A.C.P.A., 55 anos, masculino, internado na UTI do HU-UFMS com insuficiência respiratória por fibrose pulmonar e DM II descompensada. Após a melhora do quadro agudo, foi para a Enfermaria de Clínica Médica, sendo solicitado parecer da Psiquiatria, devido à informação dos familiares de que sua casa estava com acúmulo de objetos e lixo. O paciente tinha ensino superior completo, apresentava fala bem articulada e bom asseio pessoal. Porém os familiares relataram indiferença afetiva desde a infância, isolamento social, atitudes bizarras e ausência de relacionamentos profundos, a não ser com a mãe. Apresentava um pensamento prolixo e tangencial, associado a delírios persecutórios (dizia que um helicóptero ouvia suas conversas, bem como seus telefones eram grampeados). Quando jovem, tinha o costume de colecionar todo tipo de objeto, como restos de comida e relógios. Apesar de afirmar que sua casa era organizada, verificamos através de vídeos e fotos dos familiares um excesso de objetos, restos de comida, muitos animais e cômodos inacessíveis. Acredita-se que, por viver em tal ambiente, tenha se contaminado com algum fungo que se proliferou no local, causando sua pneumopatia. Sugerimos avaliação neurológica que descartou quadro demencial. Com a HD de Esquizofrenia, iniciamos risperidona 2 mg/dia durante a internação. Porém o paciente, por apresentar ausência de crítica sobre seu estado mórbido, não aceitava a medicação e recusou nossa indicação de internação psiquiátrica após receber alta da Pneumologia. Foi então prescrito pipotiazina 25 mg VIM a cada 15 dias e retorno ambulatorial semanal com a Psiquiatria. Porém por dificuldades psicossociais não prosseguiu o tratamento ambulatorial com a Psiquiatria e Pneumologia, vindo a falecer em casa devido à sua pneumopatia. Discussão: O colecionismo patológico é definido como a aquisição e incapacidade de descartar posses de pouca utilidade ou valor para os outros. O tratamento nestes casos é dificultado, pois os pacientes são relutantes em aceitar qualquer tipo de ajuda. O tratamento medicamentoso é direcionado à doença de base; existem alguns relatos de caso com descrição de sucesso com o uso da risperidona. O acompanhamento pela Vigilância Sanitária é importante para que o paciente busque manter sua casa limpa, evitando a disseminação de doenças. Conclusão: Os pacientes psiquiátricos podem ter como porta de entrada no sistema de saúde outras especialidades. Devemos estar atentos aos seus sintomas para que, caso necessário, possamos intervir de forma assertiva.

Palavras-chave: Colecionismo Patológico; Esquizofrenia; Psiquiatria.

## O cuidado integral ao paciente com osteorradionecrose: relato de caso

Edilaine Santos Lima<sup>1</sup>, Diego Silva de Castro<sup>1</sup>, Bianca Abreu dos Santos de Oliveira<sup>1</sup>, Sílvia Maria Jacques Neves<sup>1</sup>, Darine Moreira Garcez<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Atenção ao Paciente Crítico Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

A osteorradionecrose (ORN) é uma necrose isquêmica do osso, caracterizada como um dos efeitos adversos tardios da radioterapia, sendo uma das mais severas complicações de cabeça e pescoço causada por esse procedimento. Trata-se de uma doença na qual o osso irradiado torna-se desvitalizado e exposto através da perda da integridade da pele e da mucosa, persistindo sem cicatrização. Na maioria dos casos, devido a sua densa configuração óssea associada ao seu tipo de suprimento sanguíneo, a mandíbula sofre maior acometimento que a maxila. No momento do diagnóstico, a patologia pode envolver o osso tanto superficialmente como profundamente, além disso, pode ser um processo lentamente progressivo ou de evolução rápida, eventualmente, levando a uma fratura patológica. O objetivo deste resumo é relatar um caso clínico acompanhado pela equipe multiprofissional. Indivíduo do sexo feminino, idosa, restrita ao leito, ex-etilista, tabagista, com história de AVE e glossectomia parcial devido à neoplasia. Realizou radioterapia após o tratamento cirúrgico, a qual é um dos fatores de risco para o desenvolvimento da ORN somada a uma condição oral desfavorável como doença periodontal e presença de raízes residuais com foco de infecção, que contribuiu ainda mais o surgimento da patologia. Paciente foi admitida no hospital devido a outras causas, posteriormente descartadas. A partir do envolvimento da equipe multiprofissional, iniciou-se uma intervenção voltada para promoção do conforto, visto que a patologia ocasionava algia de forte intensidade e restringia alimentação e fala. Após discussão da conduta e elaboração de um Projeto Terapêutico Singular (PTS), evidenciou-se a necessidade de solicitar avaliação do caso pelas especialidades de buco-maxilo-facial e cirurgia de cabeça e pescoço, que em conjunto optaram pela realização de mandibulectomia com a finalidade de remoção de foco infeccioso e cessamento do quadro álgico. Após o procedimento cirúrgico a equipe teve como conduta de escolha a promoção do conforto e manutenção do estado. A odontologia avaliou regularmente a cavidade oral e em parceria com a enfermagem realizava a higiene oral, sendo esta prescrita para ser realizada três vezes por dia. A nutricionista prescreveu dietoterapia hiperproteica e hipercalórica com finalidade de manutenção do estado nutricional e acelerar a cicatrização da ferida operatória. A farmacêutica acompanhou os exames laboratoriais e a antibioticoterapia, atentando para possíveis interações. A enfermagem acompanhava a paciente realizando medidas de promoção do conforto, realizava a higiene oral e os demais cuidados rotineiros como; banho, infusão da dieta, administrar medicamentos, verificar sinais vitais. A fisioterapia teve como objetivos reduzir as deformidades instaladas devido ao AVE prévio, prevenir os efeitos deletérios da internação e evitar complicações respiratórias decorrentes do repouso prolongado no leito. Na reavaliação do PTS foi solicitado o serviço de capelania visto que a paciente é muito religiosa e sempre rezava antes e após qualquer procedimento e a terapia ocupacional com o intuito de promover atividades de lazer. Concluindo, podemos observar como a atuação multiprofissional e o comprometimento profissional faz a diferença na vida dos pacientes.

Palavras-chave: Osteorradionecrose; Maxila; Integralidade em Saúde.

## Atividade antiedematogênica do óleo de pequi *Caryocar brasiliense*

Elisangela Santos<sup>1</sup>, Priscila de Souza Araújo<sup>1</sup>, Carlos Leonardo Moura Moraes<sup>1</sup>, Sarah de Souza Araújo<sup>1</sup>, Giseli Traesel<sup>1</sup>, Priscilla Narciso Justi<sup>1</sup>, Eliana Janet Sanjinez Argandona<sup>1</sup>, Candida Aparecida Leite Kassuya<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil.

O líquido da casca da castanha do caju possui importantes propriedades biológicas e terapêuticas e dentre elas cita-se a sua toxicidade às larvas do mosquito *Aedes aegypti*, que é o transmissor da dengue, uma importante questão de saúde pública. Frente ao exposto o presente estudo avaliou os efeitos de um tensoativo do Líquido da Casca da Castanha do Caju (TaLCC) na mortalidade de larvas do mosquito *A. aegypti*, no desempenho reprodutivo, no desenvolvimento embriofetal e na estabilidade genética em camundongos *Swiss*. Foram utilizadas 400 larvas de *A. aegypti* (terceiro estágio larval) submetidas ao TaLCC nas concentrações de 0,05mg/L, 0,5mg/L, 5mg/L. Também foram utilizados 20 camundongos fêmeas prenhes tratadas com o TaLCC nas doses de 5mg/kg e 50mg/kg de peso corpóreo (p.c.), via oral (v.o.), no período gestacional, e mais 10 animais tratadas com água potável (veículo do TaLCC) na proporção de 0,1ml/10g (p.c., v.o.). Os resultados do ensaio larvicida demonstraram que a concentração de 0,5mg/mL é capaz de matar 85% das larvas em até 72h. Já a concentração de 5mg/L mata 100% das larvas em até 3h e esse resultado é semelhante ao padrão-ouro indicado para uso pelo Ministério da Saúde (MS) (Temefós). Destaca-se ainda que todos os produtos utilizados no combate à Dengue, presentes no mercado e indicados para uso pelo MS (Temefós e Difluobenzuron), até o momento são mutagênicos e possíveis teratogênicos para mamíferos e para o homem. Diante desses fatos o presente estudo mostra de forma pioneira um eficiente larvicida natural com alta eficiência e seguro para uso visto que o TaLCC não se mostrou mutagênico e nem teratogênico nos ensaios pré-clínicos. A análise estatística demonstrou que o TaLCC não altera o número de implantes, o número de fetos vivos, o número de fetos mortos, a viabilidade fetal, a taxa de perdas pós-implantação, a taxa de reabsorção, o peso placentário e a razão sexual. No entanto, causou aumento do número de reabsorção, redução do peso fetal e do índice placentário quando os animais foram tratados com a dose 10x maior que a dose larvicida. Esses dados não sugerem toxicidade. Frente ao exposto considera-se que o TaLCC é um importante larvicida natural que não causa danos ao DNA e nem ao desempenho reprodutivo e ao desenvolvimento embriofetal fatos que sugerem o seu uso com segurança.

Palavras-chave: planta medicinal; teratogênese; mutagênese, desempenho reprodutivo.  
Apoio Financeiro: FUNDECT, CAPES e CNPq.

## **Avaliação toxicogenética, imunomodulatória e apoptótica do IR-04 em associação com a cisplatina, ciclofosfamida e doxorubicina**

Fabrcia Paniago Ajala Nery Pereira<sup>1,2</sup>, Ingridhy Ostaciana Maia Freitas da Silveira<sup>3</sup>, Cristiane Regina Winck<sup>3</sup>, Claudia Rodrigues Berno<sup>1,2</sup>, Flavio Henrique Araujo<sup>1</sup>, Andréia Conceição Milan Brochado Antonioli-Silva<sup>1,4</sup>, Antônio Carlos Duenhas Monreal<sup>2</sup>, Roberto da Silva Gomes<sup>3</sup>, Rodrigo Juliano Oliveira<sup>1,2,4</sup>

<sup>1</sup>Centro de Estudos em Células-Tronco, Terapia Celular e Genética Toxicológica, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul UFMS), Campo Grande, MS, Brasil.;

<sup>2</sup>Programa de Mestrado em Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>3</sup>Instituto de Química, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>4</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

Apesar dos grandes avanços desenvolvidos tanto para detecção precoce quanto opções de tratamento do câncer, a mortalidade da doença ainda permanece alta. Uma das estratégias para o reduzir alguns tipos de câncer é o uso de anti-inflamatórios e/ou antioxidantes. Derivados das pirazonas provaram nos últimos anos possuir atividade anticâncer, anti-inflamatória e antioxidante. A 4-aminoantipirina é um dos compostos do grupo das pirazonas e dentre diversas atividades biológicas já descritas, possui atividade anti-inflamatória e seus derivados são muito promissores em tratamentos com células tumorais. Vista a importância biológica foi sintetizado o ácido da 4-aminoantipirina (1,4-dioxo- butenil) propondo a síntese de um novo composto, o IR-04 da-aminoantipirina. A presente pesquisa avaliou os efeitos genotóxicos, mutagênicos, imunomodulatórios e apoptóticos do composto nas concentrações 12, 24 e 48mg/kg em camundongos *Swiss* machos tratados ou não com Doxorubicina, Cisplatina e Ciclofosfamida. Os dados da presente pesquisa indicaram que o composto não é tóxico visto que não é genotóxico e nem mutagênico. Isso sugere segurança em seu uso, visto que não causa alterações no DNA que podem correlacionar-se ao desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas como é o caso do câncer. Os resultados ainda sugerem que o composto possui uma melhor atividade antigenotóxica do que antimutagênica.

Palavras-chave: 4-aminoantipirina; Toxicogenética; Ensaios *in vivo*; Mutagênese.

## Qualidade de vida, independência funcional de idosos que foram internados em uma Unidade de Terapia Intensiva

Fiamma de Melo Scariot<sup>1</sup>, André Felipe Marques Rojas<sup>1</sup>, Daniel Martins Pereira<sup>1</sup>, Thays Mello de Ávila<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Anhanguera Uniderp, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil

O avanço da idade faz com que o organismo do idoso passe por vários processos de mudanças naturais ligadas ao sistema muscular, respiratório, renal e intestinal, tornando-os mais vulneráveis a desenvolver algumas comorbidades durante e após sua internação em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Esse estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida e funcionalidade em idosos durante a internação hospitalar e após 06 meses de alta. A pesquisa foi realizada com pacientes idosos que foram internados na UTI do Hospital Regional, Campo Grande, MS, Brasil, no período de abril 2014 à abril de 2015. A amostra foi composta por 26 participantes sendo excluídos os óbitos e idade menor que 60 anos. No período da internação hospitalar foi realizada a avaliação das atividades de vida diária (AVD's) com escala de KATZ e o grau de independência com a escala de Medida de Independência Funcional (MIF). Dos 26 pacientes avaliados no período de internação, 7 morreram, 16 sobreviveram, porém 02 estavam internados, 02 moram fora de Campo Grande, MS, 01 recusou e 01 não pode por indisponibilidade da família, restando 10 participantes da amostra para a avaliação após 06 meses da alta hospital. Nesta segunda etapa foram avaliados AVD's com a escala de KATZ, a independência funcional com a escala MIF, a qualidade de vida com o questionário SF36 e a força muscular periférica com um dinamômetro. Os resultados da pesquisa mostraram valor estatisticamente significativo para locomoção avaliado antes e depois pela MIF  $P=0,0181$ , a média de permanência na UTI foi de  $6,0 \pm 2,9$  dias, ficando internados no hospital uma média de  $17,1 \pm 7,8$  dias, suas principais causas foram IRPA 40% e P.O 40% vindos 80% do PAM 20% do centro cirúrgico, no SF36 o melhor valor foi de 73% para a saúde mental e seu pior resultado foi para os aspectos físicos o que podemos comparar com os resultados da escala de KATZ e MIF que mostraram diferença de valores relacionando o antes e depois da internação na KATZ teve uma média de  $5,4 \pm 1,9$  antes e  $4,7 \pm 2,5$  depois se tornando dependentes de alguém em algum momento a força de prensão mostrou um valor  $26,3 \pm 10,8$  Kg. Ao final da pesquisa podemos concluir que todos que sobreviveram após os 6 meses de alta não recuperaram totalmente suas habilidades, levando-os a depender de algum familiar/responsável para sobreviver, limitando assim a funcionalidade e qualidade de vida, possuindo como principal alteração a função motora.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Unidade de terapia intensiva; Classificação Internacional de Funcionalidade.

## **A fração diclorometano de *Moquiniastrum polymorphum* potencializa a atividade citotóxica de diferentes agentes antitumorais em linhagem de câncer de mama MCF-7**

Gabriela Sabine Lamberti Escobar<sup>1</sup>; Natan de David<sup>1,2</sup>; Rodrigo Juliano Oliveira<sup>1,2,3</sup>; Regiane Lauriano Batista Strapasson<sup>4</sup>; Cândida Aparecida Leite Kassuya<sup>5</sup>; Maria Élide Alves Stefanello<sup>4</sup>; Maria de Fátima de Cepa Matos<sup>2</sup>; Andréia Conceição Milan Brochado Antonioli Silva<sup>1,3</sup>; Renata Matuo<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Estudos em Células Tronco, Terapia Celular e Genética Toxicológica, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Mestrado em Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>4</sup>Departamento de Química, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

<sup>5</sup>Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil.

*Moquiniastrum polymorphum*, popularmente conhecido como Cambará, apresenta diversos componentes com propriedades biológicas, tais como lactonas sesquiterpênicas (LS), diterpenos, triterpenos, flavonóides e cumarinas. Este trabalho avaliou a atividade citotóxica da fração diclorometano (DCM) de *M. polymorphum* em adenocarcinoma de mama humano (MCF-7), combinado ou não com diferentes agentes antitumorais. Foi utilizado o ensaio de viabilidade celular MTT e a partir destes dados utilizou-se o software CompuSyn para estimar os índices de combinação entre os antitumorais e o DCM. O DCM mostrou-se citotóxico nesta linhagem celular. Nos estudos de combinação de drogas, as associações do DCM com o irinotecano, paclitaxel, 5-fluorouracil e cisplatina apresentaram comportamento antagonista, o que sugere que o DCM pode apresentar mecanismo de ação semelhante a estes agentes. Entretanto, as combinações do DCM com a doxorubicina e o tamoxifeno apresentaram aditivismo. O tamoxifeno atua em receptores de estrógeno induzindo morte celular, enquanto que a doxorubicina é inibidor de topoisomerase II e também intercalante de DNA. A caracterização da fração DCM demonstrou grande quantidade de LS. Estudos de combinação de agentes antitumorais permitem o conhecimento dos perfis dos mesmos, bem como suas interações e seus mecanismos de ação.

Palavras-chave: Associação de Agentes Antitumorais; Citotoxicidade; Cambará.

Apoio Financeiro: CNPq, Capes e Fundect.

## **Efeitos do Diflubenzuron® no desenvolvimento ponderal, desempenho reprodutivo e desenvolvimento embrionário de camundongos fêmeas prenhes**

Gabriela Sabine Lamberti Escobar<sup>1</sup>, Juliana Miron Vani<sup>1,2</sup>, Bárbara de Toledo Rós<sup>1,2</sup>, Antonio Carlos Duenhas Moreal<sup>2</sup>, Andreia Conceição Milan Bocharo Antonioli<sup>1,3</sup>, Andrea Luiza Cunha Laura<sup>2</sup>, Rodrigo Juliano Oliveira<sup>1,2,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Estudos em Células Tronco, Terapia Celular e Genética Toxicológica, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Mestrado em Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

Dentre os diferentes controladores de crescimento de insetos (IGR), a utilização do Diflubenzuron® (DFB) tem aumentado por ser utilizado no controle e/ou combate à larva do mosquito da dengue (*Aedes aegypti*). Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos Diflubenzuron® no desempenho ponderal, desempenho reprodutivo e no desenvolvimento embrionário em camundongos *Swiss* fêmeas prenhes. Foram utilizados os ensaios de micronúcleo, fagocitose, análise visceral e esquelética dos fetos e avaliação dos parâmetros ponderais e reprodutivos. Os resultados indicaram que o DFB não é capaz de causar alteração ponderal estatisticamente significativa. Mas interfere nos parâmetros reprodutivos e na taxa de fagocitose, o que indica toxicidade. Verificou-se ainda malformações significativas nos membros superiores e ossos do esterno. Assim, conclui-se que o DFB pode causar tanto alterações nos fetos, quanto nas fêmeas prenhez quando expostas ao agrotóxico.

Palavras-chave: Controlador de Crescimento de Insetos; Teratogênese; Genética Toxicológica.  
Apoio Financeiro: FUNDECT, CAPES, CNPq.

## Aspectos clínicos de candidíase diagnosticados em Hospital Universitário do Mato Grosso do Sul

Horrany Estanislau Santos<sup>1</sup>; Isabella Camilo Clementino<sup>1</sup>; Arthur Antonio Fernandes Rodrigues<sup>1</sup>; Gláucia Moreira Espíndola Lima<sup>2</sup>; Maína de Oliveira Nunes<sup>2</sup>; Pedro Fernando Diniz Barros<sup>3</sup>; Luiza Inahê Marques<sup>4</sup>; Marilene Rodrigues Chang<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Análises Clínicas, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>4</sup>Curso de Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

Em pacientes com doenças metabólicas, imunodebilitados e gravemente enfermos, como os internados em UTI, infecções por espécies de *Candida* são de difícil tratamento e estão associadas à elevada letalidade, constituindo um grande problema de saúde pública. Este estudo teve como objetivo descrever aspectos clínicos de candidíase diagnosticados em um hospital público de ensino no Mato Grosso do Sul entre setembro 2013-2014. A identificação das leveduras foi realizada por técnicas convencionais e sistema automatizado. Os dados clínicos foram obtidos de prontuários. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética em pesquisa da UFMS (Parecer N° 814.821). No período de estudo foram identificados 100 casos de candidíase causados por: *C. albicans* (39%), *C. tropicalis* (33%), *Candida* do complexo *C. parapsilosis* (13%), *C. glabrata* (9%) e *C. Krusei* (5%). A idade dos pacientes adultos variou de 16 a 95 anos, com mediana de 61 anos. Do total, 53 foram tratados com antifúngicos, principalmente fluconazol (60,4%). Entre os que tiveram alta, o período de internação variou de 1 a 92 sendo a mediana 23 dias e entre os que foram a óbito, o período de internação foi de 1 a 103 dias sendo a mediana 33. As principais doenças de base descritas foram diabetes mellitus (36%), doença pulmonar (36%), doença cardíaca (17%), doença renal crônica (16%). Entre as infecções por essas leveduras as mais comuns foram infecção do trato urinário (64%) e infecção do trato respiratório inferior (13%). As condições de maior risco foram uso de ventilação mecânica (42%), sonda nasogástrica (30%), cateter venoso central (39%) e sonda vesical de demora (18%). No Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian leveduras do gênero *Candida* causam desde infecções superficiais até infecções sistêmicas, porém, a mais frequente é infecção do trato urinário. Essa última apresentação clínica pode estar relacionada ao uso de sonda vesical de demora (SVD), tendo em vista que a maioria (88,9%) dos pacientes estudados fez uso de sonda vesical de demora.

Palavras-chave: *Candida* spp; Sonda Vesical de Demora; Candidemia; Candidúria.

Apoio Financeiro: Fundect, TO: 064/13

## **Novo análogo triazólico retinoidal: avaliação dos efeitos teratogênicos em camundongos fêmeas prenhes.**

Igor Leal Brito<sup>1</sup>; Claudia Rodrigues Berno<sup>1</sup>; Mariana Araujo Ajalla Aleixo<sup>1</sup>; Diego Bento Carvalho<sup>1</sup>; Antônio Carlos Duenhas Monreal<sup>1</sup>; Adriano César Morais Baroni<sup>1</sup>; Rodrigo Juliano Oliveira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

A busca por fármacos eficazes no tratamento do câncer é importante porque os medicamentos disponíveis apresentam alta toxicidade e não podem ser utilizados por gestantes. Esse trabalho avaliou o desempenho reprodutivo e o desenvolvimento embriofetal em camundongos *Swiss* fêmeas tratados com um derivado do ácido retinóico (LASQUIM 10), planejado e sintetizado pela primeira vez pelo nosso grupo de pesquisa, que possui atividade anticâncer descrita. Foram usados 60 camundongos *Swiss* fêmeas e 30 machos divididos em seis grupos experimentais (n=10): Grupo Controle (GC) – os animais foram tratados com DMSO (5%) em solução aquosa na proporção de 0,1ml/10g de peso corpóreo (p.c.) por via oral (v.o.); Grupo Experimentais 1 (G1), 2 (G2), 3 (G3), 4 (G4) e 5 (G5) – os animais foram tratados com LASQUIM 10 nas doses de 0,066, 0,21, 0,66, 2,1 e 6,6µmol/kg (p.c., v.o.), respectivamente, no 10º dia gestacional. Os animais foram submetidos à eutanásia no 18º dia gestacional por deslocamento cervical. Os resultados foram analisados segundo a natureza da distribuição (ANOVA/Tukey; Kruskal-Wallis;) dos dados e as diferenças foram consideradas significativas quando  $p < 0,05$ . O peso inicial, ganho de peso, peso final, pesos absolutos do baço, fígado, coração e do pulmão e os pesos relativos do baço, pulmão e fígado não apresentaram diferenças ( $p < 0,05$ ). O peso absoluto dos rins e os pesos relativos dos rins e coração aumentaram ( $p > 0,05$ ). Em relação ao desempenho reprodutivo, verificou-se que o LASQUIM 10 não causa nenhuma alteração visto que não há diferenças estatisticamente significativas em número de implantes, total de fetos, fetos vivos, fetos mortos, reabsorções, taxa de perdas pós-implantação, taxa de reabsorção, razão sexual e índice placentário. Em relação ao desenvolvimento embriofetal pode-se observar que não houve aumento do número de fetos malformados e nem da taxa de malformações externas. Assim considera-se que o LASQUIM 10 apesar de ser um derivado do ácido retinóico, composto comprovadamente teratogênico e capaz de alterar os parâmetros reprodutivos, não causou toxicidade materna, não alterou o desempenho reprodutivo e também não alterou o desenvolvimento embriofetal. Esses resultados pioneiros demonstram que a síntese por *click-chemistry* pode ser uma boa estratégia para a produção de análogos que mantenham as suas atividades biológicas ou as melhorem e ainda tenham seus efeitos adversos reduzidos (redução da toxicidade reprodutiva). Dessa forma, o LASQUIM 10 apresenta-se como um importante composto para a prospecção de medicamentos anticâncer e com boa relação custo-benefício para uso em gestantes.

Palavras Chave: Ácido retinóico; Malformação; Toxicologia reprodutiva; Biologia da reprodução.  
Apoio Financeiro: FUNDECT, CNPq e CAPES.

## Estágio curricular supervisionado em enfermagem na visão dos acadêmicos

Lary Carla Matheos de Lima<sup>1</sup>, Jéssica Klener Lemos dos Santos<sup>1</sup>, Patrícia Weyand Gonçalves<sup>1</sup>, Raysa Muriel Silva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é um ato educativo supervisionado, obrigatório, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo dos acadêmicos (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2013). A partir da realização do ECS o acadêmico entra em contato direto com a realidade de saúde da população e do mundo do trabalho, desenvolvendo assim seu lado pessoal e profissional. Descrever a visão das acadêmicas de enfermagem sobre o ECS realizado em Rede Hospitalar. Durante aproximadamente quatro meses houve a inserção das acadêmicas de enfermagem em setores de um Hospital Universitário a fim de que desenvolvessem as atividades inerentes à profissão, sob preceptoria do enfermeiro do setor e supervisão por professora da graduação. O período de ECS possibilitou a integração e vínculo com equipe multiprofissional, bem como o aperfeiçoamento das técnicas e desenvolvimento de atividades administrativas vinculadas à profissão. Pode-se perceber a realidade do serviço de saúde, com falhas, falta de recursos materiais e humanos, mas também houve a percepção de profissionais que ainda acreditam em mudanças e buscam oferecer a melhor qualidade assistencial mesmo com as dificuldades enfrentadas. Acreditamos que o ECS seja uma atividade acadêmica bastante rica que permite o desenvolvimento e aperfeiçoamento, sendo o momento onde adquirimos segurança na realização das atividades privativas da profissão. O convívio com a equipe multiprofissional agrega conhecimentos das mais diversas áreas e estimula a relação interpessoal no processo de cuidar. Apesar das dificuldades encontradas, a realização do ECS influenciou positivamente na aprendizagem das acadêmicas, consolidando os conhecimentos adquiridos durante a graduação e contribuindo para a construção do perfil enquanto futuro egresso/profissional.

Palavras-chave: Enfermagem; Estágio Clínico; Cuidados de Enfermagem

## **Potencial apoptótico do Calcitriol (Vitamina D) em células-tronco mesenquimais extraídas de gordura humana**

João Renato Pesarini<sup>1,2</sup>, Bárbara de Toledo Rós<sup>1,3</sup>, Bruno Paiva dos Santos<sup>4</sup>, Andréia Conceição Milan Brochado Antonioli-Silva<sup>1,2</sup>, Wilson de Barros Cantero<sup>1</sup>, Márcio Eduardo de Barros<sup>5</sup>, Zaira da Rosa Guterres<sup>6</sup>, Nance Beyer Nardi<sup>4</sup>, Melissa Camassola<sup>4</sup>, Rodrigo Juliano Oliveira<sup>1,2,3</sup>

<sup>1</sup>Centro de Estudos em Células Tronco, Terapia Celular e Genética Toxicológica, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS.

<sup>4</sup>Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS.

<sup>5</sup>Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS.

<sup>6</sup>Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Mundo Novo, MS.

Atualmente, a obesidade é considerada uma doença que se alastra pelos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, do ocidente e oriente, sendo considerada uma importante questão de saúde pública. Estudos recentes indicam que adipócitos adultos exibem renovação intensa e constante, portanto, sabe-se que o potencial de gerar novas células do tecido adiposo persiste durante toda a vida do indivíduo e que os adipócitos provêm também de células-tronco mesenquimais multipotentes, residentes no estroma do tecido adiposo. Este resumo demonstra resultados parciais de uma pesquisa que visa propor uma terapia inovadora para o controle da obesidade/sobrepeso com a administração local no tecido adiposo de Vitamina D (Calcitriol) em associação ao Cálcio. Contudo, avaliamos o potencial citotóxico do Calcitriol (Calcijex® Abbot) e do Cálcio em células-tronco mesenquimais extraídas de gordura humana pelo ensaio de MTT em busca de uma dose que seja citotóxica para 50% das células tratadas Calcitriol e para 20% das células tratadas com Cálcio. A extração de células-tronco ocorreu com a gordura de dois pacientes que passaram por cirurgia bariátrica sendo essa processada de acordo com o protocolo implantado. As células-tronco mesenquimais foram caracterizadas por citometria de fluxo após expansão em frascos de cultura. Para a técnica de MTT,  $6 \times 10^3$  células foram plaqueadas em placas de cultivo celular (96 poços). A eficácia da citotoxicidade dos compostos se deu pela avaliação de cinco doses de Calcitriol e três doses de Cloreto de Cálcio sendo estas 3,125, 6,25, 12,5, 25 e 50nM e 1, 0,5 e 0,1mM, respectivamente, avaliadas em de 24, 48 e 72h. Os resultados obtidos demonstram que tanto o Cálcio quanto o Calcitriol possuem capacidade citotóxica em células-tronco mesenquimais extraídas de gordura humana e que a dose de 25nM de Calcitriol e de 0,5mM de Cloreto de Cálcio atingiram o resultado esperado e, portanto, são consideradas as doses com maior potencial para os ensaios futuros de apoptose morfológica, cometa e expressão gênica.

Palavras-chave: Calcitriol; Cloreto de Cálcio; Obesidade; Citotoxicidade.

Apoio Financeiro: FUNDECT, CNPq, CAPES.

## **Tensoativo do Líquido da Casca da Castanha de Caju: eficiente larvicida natural, contra o *Aedes aegypti*, de uso seguro.**

Juliana Miron Vani<sup>1</sup>, Sara Alves Auharek<sup>2</sup>, Andréa Luiza Cunha Laura<sup>1</sup>, Gabriel Tiago Galdino<sup>3</sup>, Antônio Carlos Duenhas Monreal<sup>1</sup>, Dênis Pires de Lima<sup>1</sup>, Adilson Beatriz<sup>1</sup>, Rodrigo Juliano Oliveira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil. <sup>2</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri (UFVJM), Teófilo Otoni, MG, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

O líquido da casca da castanha do caju possui importantes propriedades biológicas e terapêuticas e dentre elas cita-se a sua toxicidade às larvas do mosquito *Aedes aegypti*, que é o transmissor da dengue, uma importante questão de saúde pública. Frente ao exposto o presente estudo avaliou os efeitos de um tensoativo do Líquido da Casca da Castanha do Caju (TaLCC) na mortalidade de larvas do mosquito *A. aegypti*, no desempenho reprodutivo, no desenvolvimento embrionário e na estabilidade genética em camundongos *Swiss*. Foram utilizadas 400 larvas de *A. aegypti* (terceiro estágio larval) submetidas ao TaLCC nas concentrações de 0,05mg/L, 0,5mg/L, 5mg/L. Também foram utilizados 20 camundongos fêmeas prenhes tratadas com o TaLCC nas doses de 5mg/kg e 50mg/kg de peso corpóreo (p.c.), via oral (v.o.), no período gestacional, e mais 10 animais tratadas com água potável (veículo do TaLCC) na proporção de 0,1ml/10g (p.c., v.o.). Os resultados do ensaio larvicida demonstraram que a concentração de 0,5mg/mL é capaz de matar 85% das larvas em até 72h. Já a concentração de 5mg/L mata 100% das larvas em até 3h e esse resultado é semelhante ao padrão-ouro indicado para uso pelo Ministério da Saúde (MS) (Temefós). Destaca-se ainda que todos os produtos utilizados no combate à Dengue, presentes no mercado e indicados para uso pelo MS (Temefós e Difluobenzuron), até o momento são mutagênicos e possíveis teratogênicos para mamíferos e para o homem. Diante desses fatos o presente estudo mostra de forma pioneira um eficiente larvicida natural com alta eficiência e seguro para uso visto que o TaLCC não se mostrou mutagênico e nem teratogênico nos ensaios pré-clínicos. A análise estatística demonstrou que o TaLCC não altera o número de implantes, o número de fetos vivos, o número de fetos mortos, a viabilidade fetal, a taxa de perdas pós-implantação, a taxa de reabsorção, o peso placentário e a razão sexual. No entanto, causou aumento do número de reabsorção, redução do peso fetal e do índice placentário quando os animais foram tratados com a dose 10x maior que a dose larvicida. Esses dados não sugerem toxicidade. Frente ao exposto considera-se que o TaLCC é um importante larvicida natural que não causa danos ao DNA e nem ao desempenho reprodutivo e ao desenvolvimento embrionário fatos que sugerem o seu uso com segurança.

Palavras-chave: planta medicinal; teratogênese; mutagênese, desempenho reprodutivo.  
Apoio Financeiro: FUNDECT, CAPES e CNPq.

## Complicações puerperais no Alojamento Conjunto de um Hospital de Ensino Federal

Lary Carla Matheos de Lima<sup>1</sup>, Ana Paula Assis Sales<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Enfermagem, Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

O presente estudo teve como objetivo estimar a prevalência de complicações puerperais no Alojamento Conjunto de um Hospital de Ensino Federal. Para tal, realizou-se um estudo transversal por meio da aplicação de um instrumento de coleta de dados em 21 prontuários de puérperas internadas no Alojamento Conjunto, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFMS sob protocolo CAAE 42321514.4.0000.0021. Dentre os principais resultados verificou-se que 80,95% das puérperas eram pardas e 23,80% possuíam ensino fundamental incompleto. Com relação aos dados obstétricos, 80,95% das puérperas eram multigestas, 90,47% realizaram o pré-natal e 80,95% apresentaram intercorrência registrada em seus prontuários referente ao período pré-natal, sendo mais prevalente a infecção do trato urinário (47,05%) seguida de Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (35,29%). Houve 12 cesarianas no período (57,14%) e entre as complicações pós-parto mais prevalentes observou-se o uso de antibioticoterapia profilática como rotina (80,95%), sangramento (14,28%) e transfusão sanguínea (9,52%). Os registros da equipe de saúde sobre as orientações, complicações e evolução pós-parto mostraram-se incipientes, fato este que merece reflexões sobre a prática, porque o cuidado não registrado não é reconhecido como realizado e implica em diferentes desdobramentos, incluindo os que envolvem questões legais do exercício profissional. O conhecimento das características sociodemográficas e obstétricas das puérperas atendidas no Alojamento Conjunto permitirá que a enfermagem e equipe multidisciplinar se atentem aos fatores de risco que podem levar à puérpera a desenvolver uma complicação mais tardia no puerpério, e dessa forma sistematizar sua assistência para que esses eventos não ocorram.

Palavras-chave: Enfermagem; Complicações pós-parto; Alojamento Conjunto.

## Evolução de ferida de erisipela: relato de experiência

Clemenceau Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Edilaine Santos Lima<sup>2</sup>, Keila Angela Domingues<sup>2</sup>, Lary Carla Matheos de Lima<sup>3</sup>, Raysa Muriel Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Residência Multiprofissional de Atenção ao Paciente Crítico, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>3</sup>Curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

A erisipela é uma infecção da epiderme, parte superior da derme e vasos linfáticos superficiais, provocada principalmente por *Streptococcus* beta-hemolítico do grupo A e *Staphylococcus aureus* (RIVITTI, 2014). Caracteriza-se por placas eritematosas acompanhadas de dor e edema, com margens elevadas, endureção (aspecto de casca de laranja) e sintomas gerais, como febre, calafrios, náuseas e intenso mal-estar (BERNARDES et al., 2002). As feridas podem evoluir com o aparecimento de erupções bolhosas. Manifesta-se principalmente em membros inferiores, no sexo feminino, diante dos seguintes fatores de risco: ruptura de barreira cutânea, insuficiência venosa, linfedema e obesidade (LOPEZ; SLAVEN; SANDERS, 2011). Objetiva-se descrever a evolução de ferida de erisipela em membro inferior. Cliente do sexo feminino, obesa, com recidiva de erisipela, portando uma ferida em membro inferior direito de 22 cm de comprimento por 27 cm de largura, margens irregulares, hiperemiada 4+/4+, com bolhas e exsudato seroso. O curativo era realizado duas vezes ao dia, utilizando água destilada para a limpeza, sulfadiazina de prata para tratamento tópico da infecção e oclusão com gazes, compressa estéril e atadura de crepe. Conduta reavaliada passando a utilizar polihexadina com betaina para descontaminação do leito da ferida. Além do tratamento tópico, havia o tratamento sistêmico com antibiótico para combater a infecção, e elevação dos membros para reduzir o edema e facilitar o retorno venoso. No início do tratamento a ferida apresentava-se hiperemiada 4+/4+, endurecida, bolhosa, drenando exsudato purulento em grande quantidade. Evoluiu com ruptura espontânea das bolhas, descamação, ausência de exsudato e presença de tecido de granulação. Com a assistência direta da enfermagem na realização diária do curativo, percebeu-se uma melhora significativa da ferida, evoluindo para alta hospitalar da cliente assistida após término do ciclo de antibiótico.

Palavras-chave: Enfermagem; Assistência de Enfermagem; Curativos.

## **Exposição materna à *Moquiniastrum polymorphum* subsp. *Floccosum* causa aborto, danos no DNA e comprometem o desenvolvimento gestacional**

Lucas Roberto Pessatto<sup>1</sup>; Caroline Amélia Gonçalves<sup>1</sup>; Natan de David<sup>1</sup>; Regiane Laureano Batista Strapasson<sup>2</sup>; Cândida Aparecida Leite Kassuya<sup>3</sup>; Antonio Carlos Duenhas Monreal<sup>1</sup>; Maria Élide Alves Stefanello<sup>2</sup>; Rodrigo Juliano Oliveira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Campo Grande, MS

<sup>2</sup>Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, PR

<sup>3</sup>Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS

O extrato etanólico de *Moquiniastrum polymorphum* subsp. *Floccosum*, suas frações e compostos isolados possuem atividade anti-inflamatória em ambos os sexos. O extrato etanólico dessa planta ainda foi indicada para a bioprospecção de um anti-inflamatório fitoterápico para uso durante a gestação por não apresentar efeito mutagênico, não alterar o desempenho reprodutivo e nem o desenvolvimento embrionário o que sugere segurança no seu uso. Frente ao exposto a presente pesquisa avaliou os efeitos das frações diclorometano (DCM) e butanólica (BT) de *M. polymorphum* em camundongos fêmeas prenhes. Os animais foram tratados em período pré-implantação (1-4 dia gestacional (dg)), de organogênese (5-15dg) e gestacional (1-18dg) com as doses de 300mg/kg e 100mg/kg para DCM e BT, respectivamente. As análises estatísticas demonstraram que a DCM é abortiva ou impede a nidada nos três protocolos testados sendo sua ação mais pronunciada no protocolo de pré-implantação ( $p < 0,05$ ). Ambas as frações testadas são mutagênicas e a maior mutagenicidade foi observada na fração DCM elevando em 58,5x a frequência de micronúcleos ( $p < 0,05$ ). Outros parâmetros reprodutivos como o número de reabsorções, taxa de reabsorção, número de implantes, peso fetal e viabilidade fetal não apresentaram diferenças estatisticamente significativas ( $p > 0,05$ ). Os resultados sugerem que as frações de *M. polymorphum* possui toxicidade por aumentar a frequência de lesões genéticas e alterar o desempenho reprodutivo, fatos que contraindicam o seu uso para prospecção de medicamentos anti-inflamatórios para uso em período gestacional.

Palavras-chave: Teratogenicidade; Malformação; Aborto; Micronúcleo; Planta Medicinal.

Apoio Financeiro: FUNDECT, CNPq e CAPES.

## **Assistência de enfermagem a uma paciente portadora de nefrite lúpica: relato de caso**

Mayara Bontempo Ferraz<sup>1</sup>, Alessandra Lie Murakami<sup>1</sup>, Maria da Graça da Silva<sup>2</sup>, Ramon Moraes Penha<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Atenção ao Paciente Crítico, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Curso de Enfermagem, Centro de Ciência Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil

O envolvimento renal é comum em portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), uma doença inflamatória crônica, multissistêmica e de natureza auto-imune. Esse comprometimento renal pode determinar alterações tubulares, intersticiais, vasculares e glomerulares, que caracterizam os sinais e sintomas da nefrite lúpica, sendo causa significativa de agravamento de morbimortalidade devido à possibilidade de evolução para insuficiência renal. Desta forma, o cuidado de enfermagem faz-se necessário a fim de oferecer uma assistência voltada às necessidades específicas desses indivíduos acometidos pelas afecções nefrológicas a fim de prevenir complicações. Sendo assim, objetiva-se relatar a importância da assistência de enfermagem a uma paciente portadora de nefrite lúpica. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo do tipo relato de experiência realizado em um hospital de ensino. A assistência foi a uma paciente do sexo feminino, 23 anos, solteira, reside com os pais, Ensino Médio Completo, atualmente não estuda e não trabalha, com história de LES desde os 9 anos, portadora de Hipertensão Arterial Sistêmica e nefrite lúpica há 1 ano. As condutas de enfermagem foram amparadas pela Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Primeiramente foi coletado o histórico de enfermagem, constituído pela história progressiva e exame físico e em seguida elaborado os principais diagnósticos, sendo eles: Comportamento de saúde propenso a risco, Controle ineficaz da saúde, Risco de glicemia instável, Risco de desequilíbrio hidroeletrólítico, Volume de líquidos excessivo, Risco de função cardiovascular prejudicada, Risco de perfusão renal ineficaz, Conhecimento deficiente, Baixa autoestima situacional, Medo e Risco de infecção. Assim, o plano de cuidados incluiu: o controle do peso, dos sinais vitais e glicemia, realização do balanço hídrico, orientações alimentares e o estímulo à ingestão adequada das dietas, solicitação de avaliação e acompanhamento nutricional, da fisioterapia, da terapia ocupacional e psicologia, monitorização das possíveis interações medicamentosas e acompanhamento dos exames laboratoriais, solicitação a paciente para que elaborasse uma lista com as dúvidas acerca da doença e tratamento, sendo esta lista utilizada posteriormente para realização das orientações à mesma e a acompanhante; desenvolvido um tutorial sobre maquiagem para estimular a auto estima e o encorajamento de expressões de sentimentos e pensamentos. A paciente obteve boa evolução, com melhora da comunicação, auto estima e empoderamento sobre os cuidados à saúde, a compreensão da doença e do seu estado de saúde permitiu que a mesma conseguisse traçar alguns planos para o futuro. A experiência do cuidado ao paciente com comprometimento renal permitiu visualizar a importância da SAE a esses pacientes, que envolvem várias outras questões, principalmente familiar, social e psicológico, e que necessitam ser trabalhados para que haja adesão ao tratamento e evolução clínica satisfatória.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Nefrite Lúpica; Lúpus Eritematoso Sistêmico.

## **Lei do Bem: Conhecimento e utilização pelos professores do Programa de Mestrado em Farmácia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**

Michel Canuto de Sena<sup>1,2</sup>, Rodrigo Juliano Oliveira<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Mestrado em Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Centro de Estudos em Células Tronco, Terapia Celular e Genética Toxicológica (CeTroGen), Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Campo Grande, MS, Brasil.

A lei do Bem, nº 11.196/05, consolidou os incentivos fiscais que as pessoas jurídicas podem utilizar de maneira automática, desde que sejam realizadoras de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica. Destarte, o objetivo da presente pesquisa foi verificar o conhecimento e frequência de utilização da Lei do Bem como forma de financiamento das atividades dos professores do Programa de Mestrado em Farmácia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online disponibilizado na plataforma Google Forms. A casuística foi composta por 30 professores (permanentes e colaboradores) do Programa de Mestrado em Farmácia, sendo que apenas 14 (46,67%) aderiram à proposta. A análise dos resultados permite inferir que apenas 14,28% dos questionados conhecem a Lei do Bem, sendo que apenas 7,14% pleiteou financiamento de pesquisas por este meio de fomento e foi contemplado. No entanto, nenhum pesquisador conseguiu utilizar o recurso proveniente da Lei do Bem. O motivo da não utilização foi caracterizado por entraves burocráticos e falta de embasamento do setor jurídico da instituição de ensino. Noventa e dois por cento dos professores pesquisados gostariam de realizar um curso sobre financiamentos pela Lei do Bem e disponibilizariam cerca de 15 a 20 horas para esse estudo. Apenas 14,28% dos pesquisadores possuem algum tipo de financiamento de suas pesquisas por meio de empresas privadas. Porém, esses financiamentos não são efetivados por meio dos benefícios tributários da Lei do Bem. Do total de professores pesquisados 81,81% possuem financiamento federal para suas pesquisas, 71,42% financiamento estadual, 7,14% da própria instituição, 21,42% não obtiveram recursos e por isso custeiam suas pesquisas com recursos próprios e 7,14% não responderam. Frente ao exposto, verifica-se que a Lei do Bem é uma importante forma de financiamento que não é explorada pelo grupo de pesquisadores em prol da falta de conhecimento. A única experiência vivenciada no grupo foi frustrada em função do desconhecimento do setor jurídico da instituição, estes dados sugerem que tantos os pesquisadores, quanto o setor jurídico precisa ser capacitado para a utilização desta ferramenta jurídica, necessária para a consolidação das pesquisas na área de farmácia, dentre outras.

Palavras-chave: Financiamento; Pesquisa; Lei nº 11.196/05.

## **Avaliação da integridade genética, imunomodulação e indução de apoptose pelo ácido (Z) -4 - ((4-il-1,5-dimetil-3-oxo-2-fenil-2,3-di-hidro-1H-pirazol) amino) -4-oxobut-2-enoico e efeitos quando associado a quimioterápicos comerciais**

Rodrigo Juliano Oliveira<sup>1</sup>, Naiara da Cruz Leite<sup>1</sup>, Beatriz Carneiro de Oliveira<sup>1</sup>, Claudia Rodrigues Berno<sup>1</sup>, João Renato Pesarini<sup>1</sup>, Ingridy Ostaciana Maia Freitas da Silveira<sup>1</sup>, Andréia Conceição Milan Brochado Antonioli-Silva<sup>1</sup>, Antônio Carlos Duenhas Monreal<sup>1</sup>, Adilson Beatriz<sup>1</sup>, Denis Pires de Lima<sup>1</sup>, Roberto da Silva Gomes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS, Brasil.

O aumento da incidência de câncer e os altos custos de tratamento estimulam a busca por novo compostos para uso na prevenção, tratamento bem como em tratamentos coadjuvantes. Diante do exposto, o presente estudo avaliou o ácido (Z) -4-((4-il-1,5-dimetil-3-oxo-2-fenil-2,3-di-hidro-1H-pirazol) amino)-4-oxobut-2-enoico (IR-001) quanto à integridade genética, atividade imunomodulatória e indução apoptose bem como seus efeitos em associação com os quimioterápicos comerciais doxorrubicina, cisplatina e ciclofosfamida. Esse composto foi planejado e sintetizado com base em dois radicais, um deles, a 4-aminoantipirina que é descrito como efetivo antioxidante e antiinflamatório e o outro 1,4-dioxo-2butenil que é um efetivo agente citotóxico. Os resultados indicaram que o IR-001 é um efetivo quimioprotetor por não ser mutagênico e apresentar boa capacidade antigenotóxica (até 94,15%), antimutagênica (até 92,49%), imunomodulatória (aumenta a fagocitose esplênica e a frequência de linfócitos) e apoptótica (em até 3,89x). No entanto, o seu uso como adjuvante no tratamento com doxorrubicina, cisplatina e ciclofosfamida são desencorajados uma vez que o IR-001 causa redução das lesões genéticas e apoptose induzidas por esses quimioterápicos.

Palavras-chave: Imunomodulação; Cometa; Micronúcleo; Apoptose; Quimioprevenção

## Novos derivados retinoides induzem morte por apoptose e parada de ciclo celular na linhagem de câncer de mama MCF-7

Natan de David<sup>1,2</sup>; Rodrigo Juliano Oliveira<sup>1,2,3</sup>; Maria de Fátima de Cepa Matos<sup>2</sup>, Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal<sup>2</sup>, Andréia Conceição Milan Brochado Antonioli Silva<sup>1,3</sup>; Eliane Borges de Almeida<sup>4</sup>, Fabrício Garmus Sousa<sup>1,2</sup>; Adriano Cesar de Moraes Baroni<sup>2</sup>; Renata Matuo<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Estudos em Células Tronco, Terapia Celular e Genética Toxicológica (CeTroGen), Núcleo de Hospital Universitário (NHU), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Mestrado em Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

<sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade de Medicina “Dr. Hélio Mandetta” (FAMED), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

<sup>4</sup>Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

O câncer de mama é o segundo tipo mais comum de câncer no mundo e o mais comum entre as mulheres. Os retinoides são derivados naturais e sintéticos da vitamina A capazes de promover diferenciação, apoptose e controle de proliferação em linhagens tumorais. A proposta deste trabalho foi avaliar o potencial citotóxico de duas novas moléculas retinoides e sua associação a doxorubicina na linhagem tumoral MCF-7. A citotoxicidade dos compostos foi avaliada juntamente com sua capacidade de induzir danos ao DNA, paradas de ciclo celular e apoptose, por meio dos ensaios de MTT, cometa, ciclo celular por citometria de fluxo e ensaio morfológico de apoptose. Foram avaliados tratamentos com períodos curtos de exposição (4h) seguidos ou não de recuperação em meio livre de droga (4h+16h). Os resultados demonstraram que os compostos diminuem a viabilidade celular e apresentam efeito aditivo quando combinados com a doxorubicina. Em períodos curtos de exposição causam morte celular por apoptose, sendo que o mecanismo de morte não está relacionado com danos no DNA. No entanto, a associação com a doxorubicina potencializa os danos ao DNA induzidos pelo quimioterápico. Ambos retinoides demonstram pronunciado efeito sobre o ciclo celular, induzindo paradas em G1. Os retinoides avaliados neste trabalho são capazes de diminuir a viabilidade celular da linhagem MCF-7 por um mecanismo que não envolve lesão ao DNA celular, apresentando efeito aditivo quando combinados com a doxorubicina. Estas observações levantam a possibilidade de que doses farmacológicas de retinoides podem ter benefício clínico no tratamento de câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Receptores retinoides; Receptor RAR $\alpha$ .

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Auxílio à Pesquisa Científica (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), Programa de Educação Tutorial (PET- Farmácia/UFMS).

## **Eficácia de hidrogel + alginato de cálcio e da malha de algodão impregnada com parafina no tratamento de ferida com escara**

Patricia de Souza Brandão<sup>1</sup>, Fernanda Vargas dos Santos Martins<sup>1</sup>, Danilo Oliveira de França Nazareth<sup>1</sup>, Maria Gorette dos Reis<sup>1</sup>, Maria da Graça da Silva<sup>1</sup>, Marisa Dias Rolan Loureiro<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Graduação em Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

As doenças hepáticas cirróticas podem resultar em graus variados de déficit de fatores plasmáticos da coagulação. Além disso, existe relação direta entre alteração dos exames de coagulação e risco aumentado de sangramento após realização de procedimentos invasivos como tratamento de feridas. Por isso, há a necessidade de utilização de tecnologias que permitam realização de procedimentos com menor risco de sangramento e que promovam epitelização mais eficaz. Nesse contexto, a malha de algodão impregnada com parafina pode ser utilizada como superfície que evita aderência do curativo à ferida, não interferindo na regeneração tecidual. Já o Hidrogel+Alginato de cálcio é um gel transparente e amorfo que confere desbridamento autolítico, indicado para feridas com tecido necrótico. Este trabalho objetivou demonstrar a eficácia da utilização do hidrogel+alginato cálcio e malha de algodão impregnada com parafina em uma ferida traumática com escara. Trata-se de um relato de experiência, dos acadêmicos do 7º semestre da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), ocorreu no Hospital Maria Aparecida Pedrossian da UFMS, durante as Práticas Específicas do Módulo Adulto e Idoso, em setembro de 2015. Foi realizada implementação da assistência de enfermagem integral a um paciente internado na Enfermaria de Clínica Médica, com diagnóstico de cirrose hepática alcoólica, que apresentava lesão traumática abrasiva em patela direita, com dimensões de 8cmx7cm, leito recoberto de necrose seca, enegrecida e aderida, característica de escara, margeada por exsudato sanguinolento em média quantidade. No tratamento da ferida foi realizada limpeza com água destilada estéril aquecida a 37°C, curativo primário com hidrogel+alginato de cálcio em gel e malha de algodão impregnada de parafina; cobertura secundária com gaze estéril seca e atadura de crepe. O primeiro curativo foi trocado com 48 horas e, com 72 horas houve remoção da escara por desbridamento autolítico e redução do exsudato. O tratamento foi mantido por oito dias, sendo observado processo de cicatrização com redução dos diâmetros da ferida para 3cmx2cm, leito da ferida apresentava pequena quantidade de esfacelo, tecido de granulação e avanço da epitelização nas margens. Observou-se eficácia da utilização das tecnologias empregadas devido melhora significativa da lesão, considerando que o cirrótico apresenta dificuldades de cicatrização. A partir dessa experiência, evidencia a necessidade de utilização documentada dos produtos/coberturas utilizadas em um maior número de casos, divulgando seus resultados e justificando a manutenção desses na padronização da instituição.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões; Cicatrização; Cuidados de Enfermagem.

## **Avaliação das concentrações plasmáticas dos elementos traço cobre, zinco e selênio em crianças com transtorno do espectro autista**

Paula Fabiana Saldanha Tschinkel<sup>1</sup>, Lourdes Zelia Zanoni Consolo<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

O cobre, o zinco e o selênio são oligoelementos essenciais para muitas funções fisiológicas, atuando como co-factor em diferentes processos enzimáticos. As concentrações plasmáticas destes elementos podem ser influenciadas por diversos fatores como os nutricionais, relacionados ao meio ambiente entre outros repercutindo na saúde do indivíduo. Conhecer as concentrações destes micronutrientes nos estados de doença é altamente desejável. O objetivo desse estudo foi verificar concentrações plasmáticas de cobre, zinco e selênio em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Vinte e três indivíduos de ambos os sexos, abaixo de 18 anos de idade, portadores de TEA, moradores na cidade de Campo Grande/MS participaram do estudo. Os critérios diagnóstico estão de acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtorno Mentais V (DSM V) da Associação Psiquiátrica Americana. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da UFMS e o termo de consentimento livre esclarecido foi obtido do responsável de cada participante. O estado nutricional foi avaliado e as leituras das concentrações plasmáticas de cobre, zinco e selênio foram realizadas pelo aparelho ICP-OES (Espectrômetro de Emissão Óptica com Plasma de Argônio Indutivamente Acoplado) da marca Thermo®. Os resultados mostram que a prevalência tanto de baixo peso (13%) como de sobrepeso (8,7%) e de obesidade (30,4%) é equivalente daquela relatada para crianças brasileiras. A concentração média de cobre e de zinco está dentro dos limites dos valores de referência, mas a concentração média de selênio está abaixo dos valores de referência, acompanhando resultados obtidos anteriormente em estudo com adultos moradores no município de Campo Grande/MS. Estes resultados sugerem a necessidade de avaliação do perfil do metabolismo mineral de crianças portadoras de TEA visando os benefícios da suplementação.

Palavras chaves: Transtorno do Espectro Autista; Cobre; Zinco; Selênio

## Atividade inibitória sobre a migração de leucócitos do óleo de pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.) em modelo de pleurisia em ratos

Priscila de S. Araújo<sup>1</sup>, Carlos L. Moura Moraes<sup>1</sup>, Sarah de S. Araújo<sup>1</sup>, Elisangela dos Santos<sup>1</sup>, Giseli Traesel<sup>1</sup>, Priscilla Narciso Justi<sup>1</sup>, Eliana Janet Sanjinez Argandona<sup>1</sup>, Candida Aparecida Leite Kassuya<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil.

A planta *Caryocar brasiliense* Camb. é encontrada em todo o bioma do Cerrado, e pertence à família Caryocaraceae. É conhecida popularmente como pequi, piqui, piquiá-bravo, piquiá, pequiá, amêndoa-de-espinho, grão-de-cavalo, pequiápedra, pequerim, suari. O óleo extraído do fruto tem potencial medicinal, sendo utilizado, na medicina popular, no combate à bronquite, gripes, resfriados dores de garganta e problemas oftalmológicos relacionados à deficiência da vitamina A. Estudos experimentais relatam atividade antimicrobiana, antifúngica e antioxidante. Diante disso, objetivamos neste estudo avaliar o potencial inibitório sobre a migração de leucócitos do óleo de pequi (*C. brasiliense* Camb.) em modelo experimental de pleurisia em ratos. O óleo essencial foi extraído dos frutos de pequi. Os animais foram divididos em quatro grupos: naive (solução salina, vo); controle (solução salina, vo); controle positivo (dexametasona 1mg/kg, sc.) e o grupo tratado com 1000 mg/kg (v.o) de óleo de pequi. Após uma hora do tratamento, os grupos receberam 100 µl de carragenina (1%) por injeção intrapleurial para indução da inflamação aguda local. O grupo naive, por exceção, recebeu por injeção intrapleurial, 100µl de solução salina. Após quatro horas, os animais foram anestesiados com isoflurano e foi feita a lavagem da pleura com 2ml de PBS. Assim, 20µl desta amostra foram homogeneizados em 400µl de líquido de Turck e, deste preparado, 10µl foi colocado na câmara de Neubauer para a contagem de leucócitos em microscópio óptico. Os resultados indicaram que o grupo de animais tratados com o óleo de pequi 1000 mg/Kg apresentou contagem de leucócitos significativamente diferente ao grupo controle. O grupo que recebeu dexametasona, controle positivo apresentou valores estatisticamente menor na contagem de leucócitos em comparação ao controle. O grupo naive não recebeu carragenina, sendo um grupo com baixa contagem de leucócitos. Assim, constata-se que o óleo extraído do fruto de *C. brasiliense* reduziu a migração de leucócitos para cavidade pleural em modelo de pleurisia em ratos. Estudos futuros serão realizados para analisar os compostos e mecanismo de ação.

Palavras-chave: *Caryocar brasiliense*; Pequi; Pleurisia.

Apoio Financeiro: FUNDECT, CAPES, CNPq.

## **Criptococemia como apresentação clínica de criptococose extra-neural em hospital de ensino terciário no Mato Grosso do Sul**

Rafael de Souza Pontes<sup>1</sup>, Rosianne Assis de Sousa Tsujisaki<sup>1</sup>, Arthur Antonio Fernandes Rodrigues<sup>1</sup>, Maína de Oliveira Nunes<sup>1</sup>, Gláucia Moreira Espíndola Lima<sup>1</sup>, Anamaria Mello Miranda Paniago<sup>1</sup>, Marilene Rodrigues Chang<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

Criptococose é uma micose sistêmica cosmopolita causada por leveduras capsuladas do complexo *Cryptococcus neoformans*, constituído das espécies *C. neoformans* e *C. gattii*. Essa doença ocorre principalmente em pacientes com aids e indivíduos portadores de comorbidades debilitantes do sistema imunológico. A infecção é adquirida principalmente pela inalação de esporos presentes em excrementos de aves dispersos no ar, causando infecção pulmonar primária. A partir daí dissemina-se para outros sítios via corrente sanguínea, com predileção pelo sistema nervoso central. Quando o fungo é isolado de amostras sanguíneas, o quadro clínico é descrito como criptococemia. O objetivo deste estudo foi realizar identificação molecular dos agentes de criptococemia diagnosticados em hospital de ensino terciário no Mato Grosso do Sul, no período entre 1998 e 2014. Técnicas fenotípicas (ágar níger e meio *L*-canavanina-glicina-azul de bromotimol) e genotípicas (PCR-RFLP-*URA5*) foram utilizadas para a identificação das leveduras. Os dados demográficos e laboratoriais foram obtidos do sistema informatizado do hospital. No período proposto, 24 casos de criptococemia foram documentados, todos eles causados pela espécie *C. neoformans*. Os tipos moleculares encontrados foram: 22 (91,7%) VNI e dois (8,3%) VNII. A idade dos pacientes variou de 23 a 72 anos, com mediana de 41,5 anos. Treze (54,2%) pacientes eram do sexo masculino. De 21 pacientes que se obtiveram dados de sorologia, 19 (90,5%) eram portadores do vírus HIV. A distribuição dos tipos moleculares de *Cryptococcus* entre pacientes HIV positivos com predomínio de VNI é similar ao das regiões Sul e Sudeste e difere do Norte e Nordeste do Brasil. Esse estudo se faz relevante pela agregação de conhecimento científico e tecnológico entre alunos de iniciação científica e pós-graduandos e também pela ação multidisciplinar nos cuidados aos pacientes.

Palavras-chave: Criptococemia; *Cryptococcus*; HIV.

Apoio Financeiro: FUNDECT TO 0064/13.

## Purificação e caracterização parcial de quitinase produzida por *Trichoderma koningii* e sua aplicação no controle de fungos patogênicos

Rafael de Souza Pontes<sup>1</sup>, Thaís Karolainne Pereira Dantas<sup>1</sup>, Emmly Ernesto de Lima<sup>1</sup>, Clarice Rosato Marchetti<sup>1</sup>, Patrícia Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Giovana Cristina Giannesini<sup>1</sup>, Fabiana Fonseca Zanoelo<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

A quitina é o segundo polímero mais abundante na biosfera depois da celulose, possuindo elevado peso molecular e sendo constituído por monômeros de N-acetil-D-glucosamina unidos por ligações glicosídicas  $\beta$ -1,4. As quitinases são enzimas que hidrolisam a quitina e estão amplamente distribuídas na natureza, ocorrendo em plantas, animais, vírus, bactérias, fungos e insetos. O entendimento da bioquímica de enzimas quitinolíticas as tornará mais útil para uma variedade de processos no futuro, podendo ser empregues na área da saúde humana, tais como preparações microbicidas. O objetivo deste estudo foi realizar a produção e semi-purificação da quitinase produzida por *Trichoderma koningii*, caracterizar e avaliar a aplicação da enzima no controle de fungos patogênicos. *T. koningii* foi cultivado em meio líquido TLE sob condição agitada (110 rpm) durante 192 horas a 30 °C com 0,5% de quitina coloidal como fonte de carbono. O extrato bruto foi submetido ao processo de semi-purificação por precipitação, utilizando acetona e álcool à 4°C. Os ensaios de temperatura foram realizados no mesmo tampão e incubados em temperaturas 35-70°C. O valor de pH ótimo foi determinado utilizando tampão McIlvaine, em pH 3,0-8,0. O efeito de vários íons metálicos na atividade quitinolítica foi testado utilizando a concentração de 5 mM. Para a detecção da atividade antifúngica da quitinase, foram utilizados discos de papel filtro contendo a enzima, posteriormente semeados em placa com fungos patogênicos, incubados à 30°C durante 72 horas. A enzima apresentou maior rendimento utilizando álcool. A temperatura e pH ótimos foram 65°C e 5,0, respectivamente. A atividade enzimática foi ativada pelo íon  $Mn^{2+}$  e fortemente inibida por  $Zn^{2+}$ ,  $Cu^{2+}$ ,  $Hg^{2+}$  e  $NH_4^+$ . No controle biológico a quitinase apresentou atividade antifúngica contra *Aspergillus* spp. A quitinase produzida por *T. koningii* possui atividade antifúngica podendo ser utilizada no controle biológico, substituindo fungicidas químicos, além de outras possíveis aplicações.

Palavras-chave: quitinase; fungos filamentosos; controle biológico.

Apoio Financeiro: CNPq.

## **Prevalência dos fatores de risco de puérperas em alojamento conjunto que contribuem para o desmame precoce**

Raysa Muriel Silva<sup>1</sup>, Ana Paula de Assis Sales<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil

O presente estudo teve como objetivo estimar a prevalência dos fatores de risco ao desmame precoce apresentados por puérperas em um Hospital Universitário Federal de Campo Grande. Para tal, realizou-se um estudo transversal com 31 puérperas em Alojamento Conjunto internadas no setor da maternidade. Por meio de um instrumento semiestruturado, foi realizada entrevista com as puérperas, maiores de 18 anos, que concordaram em participar do estudo. O projeto foi aprovado pelo CEP/UFMS pelo CAEE 42323514.1.0000.0021, após conhecimento dos objetivos. As entrevistas foram realizadas nas enfermarias da maternidade, no período entre Abril e Junho de 2015. Dentre os principais resultados verificou-se que a média de idade foi de 27 anos, sendo que o máximo de idade foi de 39 anos e o mínimo de 20 anos. Quanto à escolaridade o predomínio foi de puérperas com ensino médio completo (29%). Das 31 puérperas entrevistadas apenas quatro receberam orientações no pré-natal quanto ao aleitamento materno e preparo das mamas, mostrando a deficiência de comunicação durante este período. Com relação às consultas no período gestacional, apenas uma puérpera não realizou, relatando ser por escolha própria. Das que realizaram a média de consultas foi de 9,03, sendo o máximo de consultas foi de 27 e o mínimo de 4 consultas. Apesar do número de consultas estarem acima do preconizado pela OMS, questiona-se a qualidade das mesmas. Todas as puérperas estavam amamentando, entretanto, 94% (29) apresentavam alguma dificuldade para amamentar. Observou-se a presença de diversos fatores de risco ao desmame precoce, dentre estes a prevalência foi de dificuldade na sucção pelo RN, pega incorreta, mamilos sensíveis/dolorosos e fissura mamilar. Questiona-se a prevenção destes fatores durante o pré-natal. O conhecimento dos principais fatores de risco para o desmame precoce apresentados pelas puérperas em Alojamento Conjunto proporcionará aos profissionais de saúde uma visão mais ampla sobre o aleitamento materno, de modo que adquiram maior capacidade de supervisionar e detectar intercorrências, intervindo em situações de risco.

Palavras-chave: Desmame; Alojamento Conjunto; Aleitamento materno.

## **Importância da educação permanente para os técnicos de enfermagem de um hospital universitário**

Raysa Muriel Silva<sup>1</sup>, Lary Carla Matheos de Lima<sup>1</sup>, Marlene Maggioni<sup>1</sup>, Clemenceau Ferreira da Silva<sup>2</sup>, Guilherme Henrique de Paiva Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

Os técnicos de enfermagem são personagens fundamentais da atenção hospitalar por estarem próximos dos pacientes em diversos cuidados. Diante da importância deles, faz-se necessário a realização de educação permanente de forma eficaz para efetivar o processo de assistência em saúde. A educação permanente é baseada no aprendizado contínuo, sendo necessária para o desenvolvimento do sujeito para seu auto-aprimoramento direcionando assim para a busca da competência pessoal, profissional e social (PASCHOAL; MANTOVANI; MÉIER, 2007). O objetivo do estudo foi a realização de educação permanente com os técnicos de enfermagem referente a coberturas para tratamento de feridas. Este estudo consiste em um projeto de intervenção referente a educação permanente realizada com os técnicos de enfermagem de um hospital universitário, durante o estágio supervisionado do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. A partir da utilização da ferramenta denominada “Espinha de Peixe”, os técnicos de enfermagem relataram a necessidade de educação permanente relacionada a coberturas de curativos, pois enfrentam dificuldades quanto à realização dos mesmos. A partir da implantação da intervenção observou-se que os técnicos de enfermagem sentiram-se capacitados para avaliar a melhor cobertura para a realização dos diversos curativos, proporcionando assim melhor cuidado com o paciente e uma maior evolução das feridas. Acreditamos que este projeto de intervenção alcançou o objetivo proposto e demonstrou a importância da realização da Educação Permanente para os técnicos de enfermagem, pois, estes são os mais próximos do paciente e necessitam ser atualizados para melhoria da assistência em saúde. Também influenciou de maneira positiva na aprendizagem das acadêmicas no que tange a prática da educação permanente na atenção hospitalar.

Palavras-chave: Enfermagem; Educação continuada; Educação em saúde.

## **Avaliação das alterações encontradas no exame laboratorial e Pressão arterial de idosos residentes em Instituição Filantrópica de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Dourados-MS**

Sarah de Souza Araújo<sup>1</sup>, Carlos Leonardo Moura Moraes<sup>1</sup>, Priscila de Souza Araújo<sup>1</sup>, Mayara Roberta Cunha Estevo<sup>1</sup>, Mayara Silva Araújo<sup>1</sup>, Emília Alonso Balthazar<sup>2</sup>, Karen Priscila Del Rio Szupszynski<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduandos do curso de Nutrição, Faculdade ciências da saúde, Universidade Federal da Grande Dourados, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Universidade Federal da Grande Dourados, MS, Brasil.

O envelhecimento do indivíduo idoso implica em modificações da: estrutura orgânica, metabolismo, equilíbrio bioquímico, imunidade, mecanismos funcionais, características intelectuais e emocionais. Com isso, a solicitação de exames laboratoriais constitui um parâmetro de extrema importância para o Nutricionista, pois eles permitem avaliar as condições nutricionais, acompanhar a fase subclínica e clínica do paciente. Perante isso, o estudo objetivou avaliar as alterações encontradas no exame laboratorial de idosos residentes em Instituição Filantrópica de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Realizou-se uma pesquisa retrospectiva, descritiva em 35 prontuários escolhidos de forma sistemática e aleatória dos idosos residentes em uma ILPI. A pesquisa ocorreu no primeiro semestre do ano de 2015 mediante à análise dos exames bioquímicos referentes às lipoproteínas (triglicédeos, colesterol total, LDL-C e HDL-C) e glicemia, e avaliação dos valores da Pressão arterial. Para a avaliação das alterações dos valores referentes às lipoproteínas foram considerados resultados superiores ao intervalo referencial para adultos propostos pela V Diretriz Brasileira Sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia, e no caso da glicemia e da Pressão arterial os valores utilizados como referência foram, respectivamente, VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão e Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2013-2014. Foram avaliados 35 idosos (28,57% mulheres; 71,43% homens). Os resultados indicaram que em relação a pressão arterial os idosos apresentaram valores acima do limítrofe >140/90 (45,7%). Os homens apresentaram maior prevalência de valor elevado (52%) em comparação as mulheres (30%). Em relação aos exames bioquímicos, observou-se que 8,6%, 5,7% e 8,6%, 25,7% dos idosos apresentavam valores plasmáticos elevados de colesterol, triglicédeos, LDL-C, e glicose, respectivamente, e valores abaixo para HDL-C (14,3 %). As mulheres apresentaram maior prevalência de valor acima da normalidade para glicose (40%) em relação aos homens (20%). De acordo com estes resultados, conclui-se que os idosos residentes em instituições de longa permanência da cidade de Dourados apresentam alterações bioquímicas relevantes que implicam em risco nutricional, e demonstra a necessidade de intervenções, a partir de programas de educação nutricional continuada e de monitoramento do estado nutricional e de saúde para melhoria da qualidade de vida destes indivíduos estudados.

Palavras-chave: Exames bioquímicos, Avaliação nutricional, Idosos; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

Apoio: Universidade Federal da Grande Dourados; Projeto PROCAVIDO

## **Assistência de enfermagem ao paciente submetido à gastrectomia total: um relato de experiência.**

Stefani Carvalho dos Santos<sup>1</sup>, Ana Paula de Assis Sales<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

A gastrectomia total é a remoção completa do estômago e o estabelecimento de uma anastomose entre jejuno e o esôfago (esofagojejunostomia). É realizada com a intenção curativa ou como um procedimento paliativo para remoção de uma lesão maligna do estômago e metástases nos linfonodos adjacentes. Na sistematização da assistência de enfermagem, após o histórico e o exame físico, os diagnósticos de Enfermagem, de acordo com NANDA (2011) se tornam subsídios para o planejamento das intervenções em saúde. O objetivo desse estudo foi identificar os principais Diagnósticos de Enfermagem, e levantar as principais intervenções em Enfermagem ao paciente submetido à gastrectomia. Durante o módulo Estágio Obrigatório da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, foi realizado um Estudo de caso, assistindo integralmente o paciente durante o seu período de internação. As avaliações demonstram que o paciente submetido a esse tipo de cirurgia é classificado com alguns diagnósticos de Enfermagem, dentre eles, Integridade da pele Prejudicada; Risco de sangramento; Risco de Infecção; Motilidade gastrointestinal disfuncional; Deglutição Prejudicada; Risco de Nutrição Desequilibrada Menos que as Necessidades Corporais; Risco de Desequilíbrio Eletrolítico; Conforto Prejudicado; Dor aguda; Síndrome de Estresse por Mudança. Dentre as diversas intervenções que o paciente necessita, as prioridades estão relacionadas em Manter e promover conforto, higiene e segurança; Promover a integridade tissular; Prevenir risco de aspiração; Acompanhar a evolução clínica diariamente; e Estabelecer vínculo e comunicação com acompanhante e paciente. Assim, considera-se que o indivíduo quando permanece em um período de internação prolongado, apresenta fatores de risco não apenas biológicos, mas psicológicos, espirituais relacionados ao enfrentamento da situação e até sociais. Portanto é importante a atuação da enfermagem, junto a outras profissões, fornecendo uma atenção multiprofissional, atendendo as necessidades bio-psico-sociais, espirituais, e individuais de cada paciente. Colaborando para uma assistência em saúde melhor para todos.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Comunicação Interdisciplinar.

## **Implantação da sistematização da assistência de enfermagem na maternidade: um relato de experiência**

Stephany Anastacia Serpa Alarcon<sup>1</sup>, Thays Luana da Cruz<sup>1</sup>, Cristiana de Souza Ferreira Rondon<sup>1</sup>, Eunice Delgado Cameron<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Residência em Enfermagem Obstétrica, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), enquanto um processo articulador e integrador da assistência, representa um importante instrumento técnico-científico capaz de assegurar a qualidade e a continuidade da assistência. Dessa forma, a implantação da SAE é de fundamental importância para que a enfermeira obstetra possa gerenciar e aperfeiçoar a assistência de forma organizada, segura, dinâmica e competente, de forma racional e universal, determinando sua área específica de atuação. O objetivo do presente estudo é avaliar a implantação da SAE na Maternidade do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP), em Campo Grande - MS. Esse estudo trata-se de um relato de experiência e reflexão teórica, de Residentes de Enfermagem Obstétrica, baseado em estudo bibliográfico e em análise da vivência em campo de prática, acerca da implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na Maternidade do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP), em Campo Grande - MS. Os formulários desenvolvidos para registro e controle das atividades da equipe de enfermagem, em conjunto com as reuniões para educação continuada e capacitação de funcionários, vêm como estratégias para melhorar a realização da SAE, que ainda acontece de forma fragmentada no âmbito da maternidade. A implantação da SAE constitui, efetivamente, em possibilidade de melhora na qualidade da Assistência de Enfermagem. Os registros formais proporcionam visibilidade e garantem a continuidade do cuidado de forma segura e integrada, além de fornecer dados para a pesquisa e responsabilidade profissional sobre suas ações. Logo, a implementação da SAE é um recurso importante para o desenvolvimento do processo de enfermagem, que, por sua vez, direciona o fazer da enfermagem de modo científico, possibilitando uma melhoria na qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica; Assistência à Saúde; Sistematização da Assistência

## **Roda de conversa aurora materna: um relato de experiência sobre a importância da partilha dos saberes.**

Stephany Anastácia Serpa Alarcon<sup>1</sup>, Thays Luana da Cruz<sup>1</sup>, Cristiana de Souza Ferreira Rondon<sup>1</sup>, Marília Silveira de Mello<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Residência em Enfermagem Obstétrica; Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

No ciclo gravídico-puerperal é comum o surgimento de dúvidas sobre as questões que envolvem o corpo da mulher, sua saúde e a do bebê. A proposta da roda de conversa vem como um meio para esclarecimento destas dúvidas, bem como forma de preparação para as mudanças consequentes do período gravídico-puerperal, propondo um estímulo à construção da autonomia dos sujeitos por meio da problematização, da troca de informações e da reflexão para a ação. O objetivo deste estudo consiste em oferecer, em espaço informal, um momento de partilha e troca de experiências entre o grupo, difundindo discussão sobre os temas abordados, criando um contexto de diálogo e promovendo reflexão. O presente estudo trata-se de um relato de experiência de Residentes de Enfermagem Obstétrica sobre a aplicação da roda de conversa, denominada Aurora Materna, no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP), em Campo – Grande, MS. As análises sugerem que o espaço livre e informal da roda de conversa possibilita interação entre equipe, as gestantes, as puérperas e os acompanhantes. E permite que, a partir dos temas abordados, os participantes sintam-se confortáveis para tirar dúvidas, quebrar mitos e tabus a respeito do trabalho de parto, descobrir questões relacionadas à gestação, parto, amamentação e cuidados com o bebê, que fazem extrema a diferença no momento do parto e nos cuidados no puerpério e com o RN. Além disso, a roda de conversa também contribui para o fortalecimento das decisões, bem como diminui a ansiedade e medo. Assim, infere-se que a roda de conversa é uma experiência que atinge os objetivos propostos, aumentando a interatividade e vínculo das gestantes, puérperas e acompanhantes com os profissionais da equipe de enfermagem. O grupo proporciona um espaço de escuta e interação. Sendo assim possível esclarecer dúvidas, bem como, fornecer o empoderamento dos participantes da roda, lhe garantindo mais autonomia.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica; Educação em Saúde; Assistência à Saúde.

## **Cuidado multiprofissional no paciente diagnosticado com necrólise epidérmica tóxica: um relato de caso**

Tatiana Ferreira<sup>1</sup>, Alessandra Lie Murakami<sup>1</sup>, Ana Iara Pereira de Souza<sup>1</sup>, Caroline Ribeiro Macedo<sup>1</sup>, Diego Silva de Castro<sup>1</sup>, Rosimeire Romero da Silva Faccio<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

A Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) é uma lesão dermatológica rara, com potencial elevado para morbimortalidade acometendo a pele e a membrana mucosa necessitando de cuidados intensivos. A fisiopatologia ainda não está claramente definida, embora seja consensual a existência de um mecanismo de base imunológica que surge geralmente como resposta à administração de um determinado fármaco. Sendo assim, o escopo deste relato é apontar a relevância do atendimento multiprofissional no paciente com diagnóstico de NET de um hospital geral de Campo Grande – MS. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo do tipo relato de caso. Paciente do sexo masculino, 40 anos, apresentou o quadro após utilização de poli quimioterapia para o tratamento da hanseníase. Foi admitido no pronto atendimento médico (PAM) na área verde com diagnóstico de reação hansênica tipo I. Após 4 dias de internação, abriu caso de NET com edema e cianose em mãos e pés, hiponatremia, aumento discreto da creatinina. Eritema ocular bilateral acompanhado de secreção, edema facial, amigdalite purulenta e eritema multiforme em mucosa oral. Em relação aos principais cuidados de enfermagem, estão: a execução do banho no leito com água destilada em temperatura tépida e solução antisséptica; curativos com Ácidos Graxos Essenciais nas lesões; uso de lençóis estéreis pelo risco de infecção; a monitorização e manutenção da temperatura corporal; promoção da higiene oral; administração de analgésicos para melhora da dor, proporcionando conforto e apoio emocional pelo risco de baixa autoestima. Frente à redução de volumes, capacidade e alteração da ausculta pulmonar, risco de desenvolver a síndrome do imobilismo e alteração da sensibilidade tátil e proprioceptiva. A proposta da fisioterapia foi à prática da cinesioterapia respiratória ativa e cinesioterapia motora, estimulando as atividades funcionais e autocuidado. Devido ao risco nutricional a terapia nutricional objetivou-se em adequar a dieta frente às necessidades calóricas, proteicas e hídricas, melhorar a aceitação a dieta oferecida com alimentos da preferência do paciente procurando estimular a ingestão e evitar a perda de peso. Prescreveu-se dieta semi-liquida 250 ml de 2 em 2 horas de característica hipercalórica e hiperproteica e suplementação de glutamina e simbiótico duas vezes ao dia. A farmácia teve como intento a análise da prescrição e interação medicamentosa fármaco-fármaco, acompanhamento dos exames laboratoriais e evolução clínica do caso periodicamente. No tocante à odontologia, realizou-se bochechos com Clorexidina a 0,12% para higiene, Nistatina Suspensão Oral 100.000 UI para prevenção de infecções secundárias e hidratação da mucosa oral e perioral com dexpanthenol. A atuação da equipe multiprofissional auxiliou na alta hospitalar, reduziu o tempo de internação e risco de infecção se apoderando do cuidado em saúde para prevenir reinternações e manter o bem-estar.

Palavras-chave: Necrólise epidérmica tóxica, Efeitos adversos, Medicina Intensiva.

## Estabelecimento da cultura de células endoteliais progenitoras circulantes a partir do sangue periférico

Tatiana Mary Sakamoto<sup>1</sup>, Carolina Lanaro<sup>2</sup>, Margareth Castro Ozelo<sup>2</sup>, Nicola Conran<sup>2</sup>, Fernando Ferreira Costa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

<sup>2</sup>Centro de Hematologia e Hemoterapia, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas.

As células endoteliais exercem grande variedade de funções como manutenção do tônus vascular, hemostasia, participação na resposta inflamatória e na angiogênese. A ativação, lesão ou disfunção endotelial dessas células podem contribuir em diversos mecanismos fisiopatológicos de doenças como aterosclerose, diabetes e a anemia falciforme (AF). As células endoteliais progenitoras circulantes ou como serão denominadas neste estudo \_ Blood Outgrowth Endothelial Cells (BOECs) \_ são células endoteliais com características de células endoteliais maduras. As BOECs, assim como as Células Endoteliais Progenitoras precoces (CEPs), podem ser isoladas do sangue periférico por meio de cultura *in vitro*, e ambas células estão presentes em baixo número dentre as células mononucleares (0,1-0,01%). Diversos estudos indicam as BOECs como candidatas à regeneração vascular, biomaterial na terapia gênica e modelo no estudo fisiopatológico de doença vascular. Assim, o objetivo deste trabalho foi estabelecer a cultura de BOEC para servir como modelo de estudo *in vitro* do sistema endotelial de pacientes com AF. Participaram da pesquisa pacientes com diagnóstico de anemia falciforme (N=15) e indivíduos saudáveis (N=14) com padrão eletroforético e índices hematológicos normais. O estabelecimento da cultura de células BOECs foi baseado no protocolo de Lin et al. (2000). A partir do sangue periférico foi isolada uma camada de células mononucleares e estas foram cultivadas em meio específico para células endoteliais. As culturas positivas para BOECs (N=13) apresentaram na primeira semana da cultura o surgimento de CEPs, com o formato de *spindle-shaped* que desapareceram ao longo da cultura; as primeiras colônias de BOECs surgiram em torno de 9 a 21 dias de cultura, com a morfologia característica de células endoteliais maduras, denominada de *cobblestone*. Após três passagens das células, obteve-se uma quantidade suficiente de células para fazer a caracterização destas por citometria de fluxo utilizando marcadores específicos (CD31, CD105, CD146, KDR, CD144). Esta pesquisa confirmou a possibilidade de se estabelecer a cultura de BOECs de pacientes com AF e de indivíduos saudáveis. O estabelecimento da cultura foi complexa, de longa duração e com 50% de sucesso de estabelecer culturas positivas para BOECs. No entanto, as BOECs possuem vantagens a serem utilizadas em estudos por possuírem alta capacidade proliferativa, fenótipo de célula endotelial madura estável por várias passagens durante o cultivo e a possibilidade de utilizar tratamentos com drogas. Diante do estabelecimento da cultura de BOECs de pacientes com AF e das características destas células, sugere-se que as BOECs podem ser utilizadas como modelo de estudo *in vitro* da anemia falciforme, isto é, na ausência de vaso-oclusão e inflamação crônica presentes na doença.

Palavras-chave: BOEC; anemia falciforme; cultura de células

Apoio Financeiro: FAPESP e CNPq.

## **Indicadores de Qualidade da Terapia Nutricional em Unidade de Terapia Intensiva**

Teresa Cristina Abranches Rosa<sup>1</sup>, Mariana Raslan<sup>1</sup>, Albert Schiaveto de Souza<sup>1</sup>, Karine de Cássia Freitas Gielow<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

A terapia nutricional é uma ferramenta terapêutica dentro da gama de cuidados intensivos, por isso existe a preocupação em aumentar sua eficiência, o que pode ser conseguido a partir dos indicadores de qualidade. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a qualidade da terapia nutricional na Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian. Esse trabalho trata-se de um estudo transversal retrospectivo com pacientes com 18 anos ou mais, de ambos os sexos, que fizeram uso de terapia nutricional no período 1/7/2012 a 31/7/2013. Foram aplicados dez indicadores selecionados a partir da lista desenvolvida pela força-tarefa de nutrição clínica do International Life Sciences Institute – Brasil, expressos em metas percentuais. A análise estatística foi realizada no programa SPSS, 22.0, com nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (parecer nº438.328, 28/10/2013). As análises demonstraram que 95 pacientes atendiam aos critérios de inclusão/exclusão. A maioria era do sexo masculino (58,95%), tinha 60 anos ou mais (60%), o diagnóstico mais recorrente foi a pneumonia (30,52%), o tempo de internação foi de  $16,56 \pm 16,00$  dias, 93,68% evoluíram a óbito e 94,73% fizeram uso de terapia nutricional enteral. O tempo de internação de pacientes que apresentaram diarreia foi significativamente maior ( $p=0,005$ ). Houve correlação entre tempo de diarreia e tempo de internação ( $p=0,001$ ;  $r=0,364$ ). Os indicadores avaliaram a realização de triagem e avaliação nutricional, ocorrência de jejum > 24 horas, diarreia, alterações glicêmicas e infecção de cateter venoso central, além de problemas relacionados à sonda e indicação da terapia nutricional. Apenas três indicadores atenderam plenamente à meta. Assim, infere-se que a aplicação dos indicadores permitiu identificar as conformidades e pontos que ainda precisam ser corrigidos. Uma aplicação rotineira desses indicadores e a implantação de protocolos pode contribuir para a melhoria da qualidade da terapia nutricional.

Palavras-chave: terapia nutricional; indicadores de qualidade em assistência à saúde; nutrição enteral; nutrição parenteral  
Apoio Financeiro: CAPES.

## Classificação de Risco na Maternidade do Hospital Universitário: Relato de Experiência

Thays Luana da Cruz<sup>1</sup>, Stephany Anastácia Serpa Alarcon<sup>1</sup>, Cristiana de Souza Ferreira Rondon<sup>1</sup>, Eunice Delgado Cameron<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Residência em Enfermagem Obstétrica, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

O Acolhimento com a Classificação de Risco (ACCR) é a maneira da qual há possibilidades de garantir um acesso de saúde de forma que se atenda as prioridades de acordo com a necessidade de cada indivíduo no momento de seu atendimento, para casos de maiores riscos de vida e de maior vulnerabilidade. O Ministério da Saúde divulgou o Manual de Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia que visa estabelecer as prioridades e organização dos serviços de urgências obstétricas nas maternidades no ciclo gravídico-puerperal, buscando o acesso de qualidade. As gestantes e parturientes que adentram ao serviço são acolhidas e classificadas pelo profissional enfermeiro. O profissional realizará questionamentos e avaliação clínica rápida e classificará a usuária em vermelho - atendimento médico imediato; laranja - atendimento em até 15 minutos; amarelo - em até 30 minutos; verde - atendimento em até 120 minutos; e azul - atendimento não prioritário, podendo ser encaminhada para outro serviço. Este trabalho tem por objetivo descrever a realização dos atendimentos do ACCR da maternidade do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP). A classificação de risco realizada da maternidade do HUMAP está baseada no protocolo do ministério da saúde. A paciente é acolhida no ambiente hospitalar, após geração da ficha. A mesma é encaminhada à sala de Classificação de Risco para o profissional enfermeiro. De acordo com suas queixas e rápida avaliação, a paciente é classificada em azul, verde, amarelo, laranja ou vermelho e encaminhada para atendimento médico. A ficha de avaliação contém dados, como: identificação da paciente, dados pré-natais (números de consultas, realização dos primeiros exames do início do pré-natal e da 28<sup>o</sup> semana, em especial anti-HIV e VDRL), histórico obstétrico, histórico clínico, queixas atuais, escala de nível de dor, uso de medicações, histórico de alergias e profissional avaliador. O atendimento do ACCR no HUMAP permite aos residentes à experiência da atenção voltada as usuárias com a maior qualidade em vista das suas prioridades. O instrumento utilizado no hospital, com base no Manual do Ministério da Saúde, possibilita um atendimento ágil, prático e com bons resultados para profissionais e pacientes, ampliando o olhar da humanização no ciclo gravídico-puerperal. A atuação da enfermeira obstetra na classificação de risco é uma prática pouco conhecida, porém de alta funcionalidade. É estabelecida e recomendada pelo Ministério da Saúde e atualmente realizada na maternidade do HUMAP. Com base nos atendimentos feitos, acreditamos que ACCR beneficia profissionais e em especial usuárias, por terem sido atendidas de acordo com as necessidades de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica; Acolhimento; Assistência à Saúde.

## **Atuação da fisioterapia no pós-operatório de Whipple: relato de caso**

Thays Mello de Ávila<sup>1</sup>, Ana Iara Pereira de Souza<sup>1</sup>, Marielce de França Lozano<sup>1</sup>, Fiamma de Melo Scariot<sup>2</sup>, Vitor Soares Marques<sup>2</sup>, Ariadne Veron Schencknecht<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Anhanguera-UNIDERP, Campo Grande, MS, Brasil.

A cirurgia de Whipple - gastroduodenopancreatectomia indicada para pacientes com neoplasias do pâncreas, duodeno, papila de Vater, e via biliar distal, bem como algumas doenças benignas apresenta grandes índices de morbidades. Devido à complexidade cirúrgica, tempo de cirurgia prolongado e incisão cirúrgica abdominal, têm grandes chances de desenvolver alterações respiratórias, motoras e circulatórias. Com isso, a fisioterapia torna-se essencial na recuperação desses pacientes, atuando de forma preventiva e/ou curativa. Os objetivos deste trabalho é relatar o caso de uma paciente submetida à cirurgia de Whipple no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP) - setor de Clínica Cirúrgica I, Campo Grande, MS e discutir o atendimento fisioterapêutico realizado, uma vez que a literatura é escassa nesse tema. Trata-se de um estudo Caso Clínico compreendido entre o período 20/10/2015 a 13/11/2015 onde se averiguou a evolução clínica no pós-operatório de Whipple de uma paciente de 56 anos, com diagnóstico de adenocarcinoma de bulbo duodenal. Na avaliação fisioterapêutica a paciente apresentou 96% de fração inspirada de oxigênio ( $FiO_2$ ) com uso de Máscara Venturi à 50%  $FiO_2$ , frequência respiratória de 20 respirações por minuto (rpm), ausculta pulmonar diminuída globalmente, respiração superficial, escala analógica da dor grau 5, restrita ao leito há 04 dias, apresentando alto risco para desenvolver Trombose Venosa Profunda TVP) com escore de 06 (Protocolo de prevenção de TVP), força muscular avaliada pelo Medical Research Council (MRC) totalizando 48 pontos e classificada como dependente para todas as atividades segundo KATZ, com classificação KATZ= G. As condutas adotadas pela fisioterapia foram desmame do oxigênio utilizando a fórmula para  $FiO_2$  ideal, atividades funcionais (sedestação, ortostatismo e deambulação), fisioterapia respiratória e motora. Após 24 dias de acompanhamento fisioterapêutico houve melhora do quadro geral, apresentado melhora da funcionalidade, evoluindo para dependência parcial (KATZ= E), desmame e retirada da oxigenoterapia, não desenvolvimento de complicações pulmonares e circulatórias no pós-operatório devido a mobilização precoce. Concluiu-se com este estudo que houve melhora do quadro clínico da paciente tanto respiratório como funcional, evidenciando a necessidade de intervenção fisioterapêutica no pós-operatório de cirurgia de Whipple.

Palavras-chave: Fisioterapia; Cuidados pós-operatórios; Duodenopancreatectomia.

## Exposição materna ao iridóide especiosídeo de *Tabebuia aurea*: avaliação tóxico-reprodutiva.

Yasmin Lanny Ventura Said<sup>1</sup>, Bruna Brandão de Souza<sup>1</sup>, Andrea Luiza Cunha-Laura<sup>1</sup>, Sarah Alves Auharek<sup>2</sup>, Andréia Conceição Milan Brochado Antonioli-Silva<sup>1</sup>, Vinicius da Cruz Silva<sup>1</sup>, Denise Brentan da Silva<sup>1</sup>, Carlos Alexandre Carollo<sup>1</sup>, Mônica Cristina Toffoni Kadri<sup>1</sup>, Rodrigo Juliano Oliveira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri (UFVJM), Teófilo Otoni, MG, Brasil.

A frequência e gravidade de acidentes ofídicos envolvendo serpentes do gênero *Bothrops* se caracterizam como um problema de saúde pública. Nesse contexto, a medicina popular torna-se cada vez mais importante e a espécie *Tabebuia aurea* (ipê amarelo) tem indicação etnofarmacológica como agente cicatrizante e anti-inflamatório em casos de acidentes botrópicos. A presente pesquisa avaliou os efeitos do extrato hidroetanólico de *Tabebuia aurea* (EHETa) rico no iridóide especiosídeo. Foram utilizados 40 fêmeas *Swiss* prenhes distribuídas em 4 grupos experimentais: Grupo Controle – animais tratados do 1º ao 18º dia gestacional (dg) com água destilada na proporção de 0,1ml/10g de peso corpóreo (p.c.) por via oral (v.o.); Grupo Pré-implantação – os animais foram tratados com EHETa, com uma quantidade proporcional a 50mk/kg (p.c., v.o.) do iridóide especiosídeo, no período pré-implantacional (1º ao 4º dg); Grupo Organogênese – os animais foram tratados com EHETa, nas mesmas condições experimentais, no período de organogênese (5º ao 15º dg); Grupo Gestacional – os animais foram tratados com EHETa, nas mesmas condições experimentais, durante todo o período gestacional (1º ao 18º dg). A análise estatística (ANOVA/Tukey; Kruskal-Wallis/Dunn; Qui-quadrado;  $p < 0,05$ ) dos resultados indicou que não houve variações biométricas (peso inicial, peso final, ganho de peso, peso do útero, ganho de peso líquido e peso absoluto e relativo do coração, pulmão, baço, rins e fígado) e dos parâmetros reprodutivos (implantes, fetos vivos, viabilidade fetal, taxa de perdas pós-implantação, reabsorções, taxa de reabsorções, peso placentário, peso fetal, índice placentário e razão sexual) significativas, exceto para a redução do peso absoluto dos rins do grupo gestacional em relação ao controle e do peso fetal dos grupos organogênese e gestacional em relação ao controle. A ocorrência de malformações externas não foi significativa. No entanto, o iridóide especiosídeo foi capaz de causar o aumento da frequência em 30,41, 26,01 e 21,87 pontos percentuais de hidrocefalia e em 64,14, 23,35 e 28,28 de pontos percentuais em hidronefrose nos grupos pré-implantação, organogênese e gestacional, respectivamente. Esses dados sugerem que o iridóide especiosídeo não é embrioletal e nem materno tóxico. No entanto, requer avaliação de risco x benefício se indicado para uso em gestantes que tenha sofrido acidente ofídico.

Palavras-chave: Planta Medicinal; Teratogênese; Acidente Ofídico.

Apoio Financeiro: FUNDECT, CAPES, CNPq.